ANNO LXXIII — Quinta-feira — 23 de Dezembro de 1897 — NUMERO 287

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

AVISO

Seguindo a praxe por nós estabelecida desde muitos annos, offerecemos aos nossos bons assignantes e amigos, que mandarem, até o dia 31 do corrente, abonar suas assignaturas do anno de 1898, dous volumes da collecção de romances que estarão a vista para escolha, no escriptorio do «Diario», de 8 horas da manhã ás 5 da tarde de todos os dias uteis.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 21 de Dezembro, ás 9 horas e 10 minutos da noite (recebido na estação ás 11 horas e 25 minutos).

O Sr. Presidente da Republica recebe em audiencia particular depois d'amanhã o encarregado de negocios da Allemanha.

— Foi offerecida ao general Mendes de Moraes a espada do marechal Carlos Bittencourt.

— O ministro da fazenda vai diminuir o pessoal da Alfandega.

— O capitão de fragata Carlos Accioly foi recolhido ao hospital de beribericos.

— Em pouco deve concluir-se o inquerito aberto a respeito do attentado de 5 do mez passado.

— Continuou o interrogatorio sobre o assassinato do coronel Gentil de Castro.

Depoz Eugenio Mendes, accusando a todos as réos. Os advogados da defeza contestaram diversos pontos do depoimento, mas a testemunha sustentou as suas declarações.

Amanhã não haverá audiencia, e na seguinte de 23 deve depor o Dr. Affonso Celso.

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 30 minutos e entregue ás 6 horas e 55 minutos).

Uma das testemunhas que tem deposto no processo, cujo andamento continúa morosamente, pelo assassinato do coronel Gentil de Castro, envolveu no facto o nome do Sr. Alcindo Guanabara.

Os depoimentos até agora tomados comprommettem em geral aos indiciados.

— Está prorogada por 90 dias a licença concedida a Miguel Affonso Ferreira amanuense da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE DEZEMBRO DE 1897

O novo emprestimo

O *Commercio de Portugal* occupando-se com as finanças do Brazil affirmou um facto que nos deve surprehender, pois elle é inteiramente desconhecido no Brazil, e admira que n'um paiz estrangeiro possa-se saber mais dos negocios d'este paiz do que n'elle mesmo.

D'onde o *Jornal do Commercio* obteve informação segura que o autorise a affirmar um facto sobre o qual a imprensa brazileira não proferio uma só palavra?

Affirmou o jornal portuguez que as difficuldades experimentadas pelo governo do Brazil, afim de effectuar o pagamento dos dos coupons da divida publica anterior, levou-o a contrahir com a casa Rotschild o emprestimo de dous milhões esterlinos resgatavel no prazo de dous annos, e que para isso foram empenhadas as rendas da alfandega do Rio de Janeiro.

Não parecia provavel semelhante transacção, desde que o arrendamento das estradas de ferro está sendo negociado; e se houve necessidade de lançar mão de recursos extraordinarios para satisfazer o serviço da divida externa, o preço do arrendamento, ou a contribuição inicial que fosse paga pelo arrendatario seria utilisada para este fim, dispensando-se o governo do pagamento dos juros que um emprestimo determina, e sem pôr em prova o credito do paiz até hoje superior á exigencia feita como garantia do mesmo emprestimo.

Deixou de ser acceita a proposta apresentada para o arrendamento das estradas de ferro, porque esta proposta estabelecia a condição da garantia de juros por parte do governo do capital empregado na exploração das nossas estradas de ferro, de modo que a transacção desvirtuava-se e vinha produzir-se um contracto cujas faces eram differentes, descobrindo-se ora um emprestimo com garantia, ora um arrendamento.

Não acceita esta proposta, foi aberta uma nova concurrencia que aproveitando talvez os elementos da proposta anterior, facilitasse uma nova proposta que, com alguma modificação relativamente a anterior, viesse restabelecer o accordo entre as partes contractantes.

Estando, pois, o governo proximo a realizar um contracto que lhe prestaria sufficientes recursos em semelhante conjunctura, para satisfazer os seus compromissos, não teria necessidade de contrahir um emprestimo garantido pelas rendas aduaneiras.

Sabemos que já não goza o Brazil do credito de outros tempos em que suas finanças achavam-se em melhores condições. E isso é um facto natural que não deve causar admiração nem desalento; os capitaes estrangeiros vão tambem, em virtude das experiencias causadas pelo seu emprego em outros paizes,—prejuizos, suspensão de pagamento de juros, tendo um certo retrahimento; hoje os capitalistas europeus estudam a situação financeira e economica de todos os paizes, procuram sempre estar bem informados, e muitas vezes dominam-se de ideias pessimistas, ou que excedem á realidade, por ellas representadas com pouca exactidão.

O Brazil nunca deixou de pagar pontualmente os juros da sua divida e de satisfazer com a maxima fidelidade os seus compromissos; mas outras causas motivam a seu respeito uma certa desconfiança.

A baixa excepcional e duradoura do cambio cria a um paiz assombrosas difficuldades; os deficits orçamentarios avultados accumulando-se de anno a anno, infelizmente descobrem uma perspectiva pouco animadora. E assim não é de admirar que não possa o Brazil contrahir emprestimos com a mesma facilidade com que o podia fazer outr'ora.

Já sob o regimen republicano o Brazil contrahio um emprestimo de seis milhões de libras, apezar de estarem profundamente mudadas as suas condições financeiras. Não é portanto difficil dar-se a exigencia de garantias especiaes para a concessão do emprestimo de que trata o *Times*.

Se o emprestimo foi contrahido para o pagamento de juros da divida externa, vemos que este serviço vai ser effectuado por meio de uma receita extraordinaria, não sahem das rendas do paiz os recursos precisos para uma despeza necessaria permanente, e inadiavel; portanto será ainda consumido em satisfação de encargos orçamentarios, e não para operações financeiras tendo por objecto reduzir as despezas para as quaes tornaram-se deficientes as rendas do estado.

Teremos assim que os 68 mil contos, em quanto importam os 2 milhões de libras, concorrerão poderosamente para a suppressão do avultado deficit de que estava ameaçado o exercicio financeiro de 1897—98.

Mas teremos um accrescimo correspondente sobre a nossa divida externa, com os juros respectivos, que desapparecerá no espaço de dous annos, segundo o compromisso tomado.

E para que esse compromisso seja satisfeito, e não continue-se a usar de semelhante expediente, é mister que cresçam as rendas do estado, e em quantidade sufficiente para fazer face a tão elevados encargos, que talvez mantendo-se a despeza e a receita actual determinem um deficit de 80 mil contos.

Os novos impostos e as necessarias reducções nas despezas talvez venham habilitar o governo a fazer desapparecer por uma vez tamanhas difficuldades para a liquidação dos orçamentos.

Todavia não podemos ter como verdadeiras as condições especiaes do novo emprestimo externo.

O *Times*, porém, faz as mesmas affirmações que o *Commercio de Portugal*. As difficuldades de occasião justificam medidas tão extraordinarias, mas por isso mesmo exigem o emprego de todos os esforços para que taes medidas possam ser dispensadas, e que os recursos ordinarios sejam sufficientes para satisfazer a todos os compromissos do estado.

O novo emprestimo, destinado ao fim que se lhe attribue, terá o effeito de impedir o declinio do cambio, ou mesmo de permittir que este eleve-se, ainda que dentro de certos limites.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 11 de Dezembro de 1897

Actos:

O Governador do Estado, tendo em vista a proposta do Dr. Director geral da Secretaria da Fazenda de 6 do corrente resolve nomear o cidadão Antonio Cordeiro de Almeida para exercer o cargo de escrivão da collectoria do municipio de Alagôa de Baixo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 10 de Dezembro de 1897

Portaria:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Samuel Jones, como representante de Fielden Brothers, no sentido de ser alterada a redacção das clausulas 5.ª e 7.ª da innovação do contracto de 16 e Julho ultimo, celebrada para o serviço de illuminação publica desta capital visto como em uma dellas—clausula 5.ª—deu-se omissão das palavras «de duzentos e trinta réis por metro cubico». Ao que exceder de dez milhões se applicará o preço, e na outra—clausula 7.ª—torna-se necessario, para evitar duvidas futuras, accrescentar a declaração de que o pagamento da illuminação electrica para os particulares, será feito em ouro ou no seu equivalente em papel, resolve determinar que se lavre um termo de additamento em o qual fiquem corrigidas as faltas apresentadas, devendo o referido termo ser submettido á apreciação do Congresso Legislativo.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, a quantia de.. .. 688$900, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado durante a 2.ª quinzena de Novembro ultimo, nos 3º, 4.º e 5.º districtos, devendo correr a despeza pela 11. art. 2.º § 2.º do orçamento vigente, assim descriminada:

3.º DISTRICTO

Conservação da estrada do Zumby ao Cordeiro	219$100
Idem idem de S. Lourença	162$000

4.º DISTRICTO

Conservação da estrada de Olinda á Itambé	160$500

5.º DISTRICTO

Conservação da estrada de Jaboatão á Morenos	147$000

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, a quantia de 827$500, afim de occorrer ao pagamento do pessoal empregado durante o mez de Novembro ultimo nos 1.º e 3.º districtos, devendo correr a despeza pelas seguintes verbas do orçamento vigente:

Art. 2.º § 2.º—N. 30—2.ª quinzena.—Fornos de incineração (1.º districto)	707$500
N. 13—Praticante do 3.º districto	120$000

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 21 de Dezembro de 1897

Francisco Tenorio Cavalcante, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para o presidio de Fernando de Noronha.—Indeferido, em vista das informações.

José Joaquim da Silva, conhecido por Casaca, sentenciado, pedindo cópia do seu processo.—Ao Sr. Director do presidio de Fernando de Noronha, para mandar entregar ao peticionario a certidão junta

Ovidio Pereira da Silva, procurador de D. Suzana Mendes de Souza e de seu filho menor Agapito Jordão, proprietario da casa que serve de quartel e cadeia do municipio de Bôa-Vista, pedindo pagamento da quantia de 60$000, correspondentes aos alugueis da alludida casa, relativos aos mezes de Julho, Agosto, Setembro, Outubro e Novembro.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção. N. 272.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 22 de Dezembro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Domiciano Nunes da Silva e José Rufino ou Simplicio Rufino remettido pelo delegado do 1º districto de Olinda, este como pronunciado no municipio de S. Lourenço da Matta e aquelle no de Goyanna.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Zeferino Dias de Araujo, Joaquim Virginio da Silva Oliveira, Francisco de Paula Ribeiro, como desordeiros, Severina Maria do Nascimento e Francisca Maria da Conceição, por offensas á moral publica

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Maria Annunciada da Cruz, como gatuna.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da mesma freguezia, José Pereira da Silva, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio do Cabo, que no dia 12 do fluente, no engenho Villa Real, o individuo de nome Joaquim Matheus assassinou a Abel de tal, em sua propria casa.

O cadaver foi vistoriado e contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede aquella autoridade de accordo com a lei.

— Ainda communicou-me o mesmo delegado que apprehendeu em poder do celebre gatuno Joaquim Paulo, residente naquelle municipio os seguintes objetos; 49 covados de chita, 1 fichú de lã, 1 palitot de casemira de cor, 1 calça preta e 1 collete de fustão, os quaes ficam depositados naquella delegacia afim de serem entregues a quem de direito for.

— Participou-me o subdelegado do districto da Torre que no dia 20 do andante um soldado 40 batalhão de infantaria Firmino de tal, ferio á facadas a João Francisco de Souza.

O offendido foi removido para o hospital Pedro II afim de ser vistoriado e devidamente tratado e contra o offensor, que evadio-se procede aquella autoridade as diligencias legaes.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 22 de Dezembro de 1897

Manoel Baptista de Vasconcellos.—Informe o 1ª secção

Maria Anna da Conceição, Barão de Limoeiro, Maximiano Fernandes Duarte, D Manoela do Nascimento Costa, Pompeo Adriano de Souza.—Informe a 2ª secção

Loureiro Máia & C João Silva, Rodrigues Lima & C.—Como pedem

Antonia Francisca Ramos.—Certifique-se.

Joaquim Francisco da Costa.—Deferido, de accordo com a informação.

Joaquim Francisco da Costa.—Dirija-se ao Thesouro do Estado.

O protocolista,
Custodio B. da S. Guimarães.

PELO ESTRANGEIRO

O CASO DREYFUS

O facto agora mais interessante da complicada questão Dreyfus é a proxima vinda á Paris do tenente-coronel Picquart. O ministerio da guerra communicou aos jornaes a informação seguinte: "O inquerito do general Pellieux continúa. O tenente-coronel Picquart será ouvido."

Acreditando no valor que representa esta nota breve, o publico, dizem os jornaes parizienses, devem armar-se de paciencia e esperar ainda um pouco.

O general Leclerc, commandante da divisão de occupação da Tunisia, não interrogou ainda a fundo M. Picquart sobre a questão Matheus Dreyfus-Esterhazy.

As explicações reclamadas pelo general Leclerc visaram simplesmente o facto verdadeiro ou falso, da communicação de parte das informações destinadas a ter caracter secreto, facto que constitue uma falta ao serviço attribuida ao coronel Picquart.

Do interrogatorio ja feito a este official transpirou o seguinte:

"O coronel Picquart negou formalmente ter communicado a qualquer pessoa, quer verbalmente, quer por escripto, documentos ou informações que se prendam com o processo Dreyfus.

Como das peças em questão foram tiradas copias ou photographias, Picquart acredita que as indiscripções que lhe são attribuidas possam provir desta circumstancia.

Finalmente o coronel Picquart ignora qual o documento comparativo a que possa fazer allusão o commandante Esterhazy."

Deve ter chegado a Páris o coronel Picquart, que representa talvez a ultima phase do inquerito que depois disto pouco se poderá prolongar. Não se póde, porém, esperar revelações de sensação em seguida á audição desta importante testemunha.

O coronel Picquart será ouvido pelo general Pellieux, mas esses interrogatorios conservar-se-hão secretos até ao encerramento da instrucção.

O general Pellieux, que está procedendo ao inquerito, não interrogou ainda nem o commandante Esterhazy nem Matheus Dreyfus.

Tem empregado as suas manhãs a compulsar numerosos documentos e relatorios que pejam a sua secretária e que certamente se prendem com a questão Dreyfus.

O general Pellieux, muito ordenado e muito meticuloso, não tem por costume em tempo ordinario conservar por muito tempo diante de si as numerosas questões relativas ao seu cargo de commandante do departamento do Sena. Examina os papeis apenas os recebe e transmitte-os logo aos competentes serviços.

No emtanto, desde que foi encarregado do inquerito relativo á accusação formulada por Matheus Dreyfus, a secretária do general está coberta de uma verdadeira montanha de relatorios e diversa papellada.

As conversas que tiveram lugar entre elle e o commandante Esterhazy não deixaram de ter uma certa solemnidade.

O commandante Esterhazy, vestindo uma sobrecasaca preta, correctamente cortada, conservando uma attitude militar, foi recebido pelo general no grande salão vermelho, cujas enormes janellas olham para a praça Vendome.

O general, tendo debaixo do braço os documentos que precisa consultar, respondeu sem affectação ao cumprimento do commandante Esterhazy e mandou-o sentar defronte delle, junto de uma enorme mesa redonda, que se encontra no meio do salão.

O interrogatorio tomou então uma feição affavel, empenhando-se o general em tratar o visitante como a um official superior que defende a sua honra e que póde ser considerado como victima da mais grave das accusações.

Ninguem, sem ser devidamente autorisado, póde entrar nesse salão durante as entrevistas, que geralmente são bastante longas. Nem mesmo o official de dragões que trabalha no gabinete do general Pellieux lá póde entrar, a não ser quando seja chamado pelo general para lhe dar este ou aquelle documento.

O commandante Esterhazy, fatigado com as numerosas caminhadas feitas desde que foi visado por Matheus Dreyfus, tem ultimamente sahido pouco.

Ao contrario, Matheus Dreyfus, continúa activissimo. Sahe pela manhã e de ordinario só recolhe ao fim da tarde.

O *Figaro*, continuando na sua campanha de estabelecer a verdade, diz que ha sete indicios que se elevam contra Esterhazy: identidade da lettra do celebre extracto que servio de principal base de accusação contra Dreyfus, com a do conde; modificação subita da lettra deste quando o extracto foi publicado num jornal, tornando-se as lettras maiusculas completamente desconhecidas; a presença de Esterhazy nas manobras de 1894, o que coincide com o seguinte, que se lê no extracto; "Vou partir para as manobras", phrase inexplicavel com relação a Dreyfus, que nunca tomou parte em manobra alguma; promessa da entrega do "Manual do tiro", que tudo indica ser feita por outro official e não por Dreyfus; o sentimento nada sympathico manifestado pelos officiaes do regimento em que servio Esterhazy logo que este foi denunciado como verdadeiro autor do crime de traição; o caracter e situação geral de Dreyfus, notando-se que Dreyfus era rico, tanto pelo lado delle como da familia da esposa não jogava nem tinha dividas, nem precisava de atraiçoar o seu paiz, emquanto que Esterhazy está crivado de dividas, joga na Bolsa e nos clubs, tem difficuldades pecuniarias de todo o genero, extraordinarias complicações de existencia não lhe faltando reclamações e até perseguições judiciarias; finalmente, o depoimento do tenente-coronel Picquart, chefe que foi da secretaria de informações no ministerio da guerra e que parece ter em seu poder provas materias.

— Um correspondente do mesmo *Figaro* em Berlim, enviou para aquelle jornal os seguintes esclarecimentos, que declara ter alcançado do addido militar de uma grande potencia, o coronel X... que "é um dos homens mais justamente considerados do corpo diplomatico berlinez".

Scheurer-Kestner, disse-lhe o tal coronel, vai por caminho errado. Não houve em todo o enredo nem traidor, nem espião, nem nada do que se tem dito até hoje; mas apenas uma canalhice medonha.

A canalhice consiste em ter sido o governo francez ludibriado por um *escroc* que lhe vendeu documentos falsos, indigitando Dreyfus como o verdadeiro criminoso.

Não se sabe o que possa haver de verdade em tudo isto e em outras affirmações que apparecem quotidianamente na imprensa franceza.

—

A indignação causada pelo processo Dreyfus explodio no domingo ultimo no bairro latino.

Os estudantes anti-semitas tinham organisado, no gymnasio Pascaud, um grande *meeting* para protestar contra a campanha travada actualmente em favor do prisioneiro da ilha do Diabo.

Estavam inscriptos para tomar a palavra o conde d'Hugues e Millevoy. Na sala havia um publico ruidoso, composto de estudantes, ecclesiasticos e curiosos, que vociferavam contra Dreyfus e contra os judeus.

O conde d'Hugues foi o primeiro a tomar a palavra para fazer a leitura de cartas e telegrammas de amigos, approvando a reunião e fazendo votos para que a campanha em favor de Dreyfus, que semeia e agitação no paiz e a suspeição no exercito, seja riscada o mais depressa possivel.

Em seguida Millevoye fez um longo discurso em que attribuio á influencia allemã a campanha em favor do ex-capitão.

Finalmente foi approvada por unanimidade a seguinte ordem do dia:

"Os estudantes anti-semistas, reunidos no Gymnasio Pascaud, intimam o governo a tomar as necessarias medidas para conseguir a exclusão dos judeus do exercito e dos cargos publicos".

A saida fez-se sem incidente grave. Os estudantes desfilaram em tropel, vociferando contra Dreyfus e contra os judeus e cantando o *refrain* duma canção apropriada, que alguns vendilhões ambulantes vendiam a porta do gymnasio.

Quizeram ir apupar o senador Scheurer-Kestner á casa em que habita, mas a policia dispersou-os, estorvando-lhes o intento. No *meeting* estariam umas seiscentas pessoas.

—

O correspondente de Pariz, do *El Imparcial* envia o seguinte telegramma com a data de 23:

O general Bilot, ministro da guerra, recebeu no dia 23 um carta anonyma concebida nestes termos:

"Mande V. Exc. pesquizar um quarto do sexto andar da casa n. 3, na rua Ivon Villarceau, e ali se encontrarão muitos papeis concernentes ao assumpto Dreyfus.

A carta estava assignada com a palavra —*Um patriota*. O ministro enviou a missiva á prefeitura da policia. Na manhã de 21 um commissario e varios agentes apresentaram-se na casa indicada pelo anonymo.

Arrombada a porta e passada uma busca ao quarto os agentes encontraram em varios movois e em alguns bahús, livros methodicamente arrumados e muitos papeis de varias especies.

Examinados uns e outros, a policia arrecadou um pacote de cartas. Assegura-se que o commissario disse ao retirar-se.

O que encontramos *confirma* de sobra o que já sabiamos.

No mesmo predio vivia uma dama formosissima que durante muito tempo tratou em vão de entabolar relações com o tenente-coronel Picquart.

A dama parecia riquissima. Visitavam-n'a com frequencia pessoas de aspecto suspeito. Uma madrugada desappareceu essa senhora. Julga-se que é a dama, que coberta com um veu, revelou ao major Esterhazy a conspiração que contra elle tramavam os amigos de Dreyfus.

***

O senador Boulanger fez a um dos redactores do *Goulois* a seguinte declaração:

"Alguns dias depois da condemnação do capitão Dreyfus e no momento em que a opinião estava ainda sob o peso da sentença do conselho de guerra, recebi em Paris a visita da irmã do condemnado. Essa senhora, que é casada com um negociante da cidade de Bar-le-Duc, que eu represento no senado, disse-me que o irmão estava innocente do crime pelo qual tinha sido condemnado em conselho de guerra e que protestava energicamente contra a decisão dos juizes. Pedio-me para a ajudar a conseguir a prova da innocencia do condemnado, dirigindo-me, primeiro que tudo, a Mme. Demange, com quem tenho excellentes relações, que poderia fornecer-me esclarecimentos para eu formar uma opinião a tal respeito.

« Respondi á visitante que a tinha recebido com a delicadeza que se deve a uma senhora infortunada como ella era, mas que, embora conhecesse Mme. Demange, com quem tinha até excellentes relações, na minha qualidade de magistrado, não me reconhecia com o direito nem o dever de me occupar de uma causa já julgada.

***

M. Richard Groth, a quem a *Wiener Allgemeine Zeitung* accusava de ter representado na questão Dreyfus um papel importante, enganando alternativamente os governos francez e allemão que, segundo affirma M. Normann Schumann, lhe pagavam ambos, está em Paris, onde fixou residencia ha já alguns annos.

Interrogado acerca das declarações de Schumann, Groth protestou energicamente e disse nunca ter tido relação alguma com o governo francez, não figurando por esse motivo absolutamente nada na entrega da famosa carta do addido militar, que é uma das provas mais esmagadoras contra o ex-capitão.

***

Um redactor da *Libre Parole* teve uma conversa com um antigo membro do gabinete Dupuy, que estava em exercicio por occasião da captura de Dreyfus.

O que elle disse a esse jornalista foi o seguinte:

— Parta do principio de que Dreyfus nunca teria sido preso nem condemnado se não fosse cem vezes mais culpado do que o commum dos mortaes que são presos e aos quaes se condemna.

« Se se tratasse de um simples militar, official, mesmo official superior, que não tivesse passado pela Escola Polytechnica nem pela Escola de Guerra, então poderia eu explicar as manobras dos syndicos Dreyfus, porque nesse caso consistiria em fazer suspeitar que o conselho de guerra tinha procedido com precipitação.

« Mas, pelo que respeita a Dreyfus, não é possivel admittir duvidas.

« De resto, devo dizer-lhe que, durante quinze dias, o conselho de ministros foi posto bem ao facto da questão pelo general Mercier, e isso, antes de consentir na captura.

— Mas porque, peguntamos nós, o conselho de ministros guardou por tanto tempo segredo?

— Esse segredo era guardado por diversos motivos. Mas o que nós queriamos era conseguir esses poucos dias de treguas durante os quaes a innocencia de Dreyfus tinha tempo de ficar estabelecida.

VARIEDADES

Notas de viagem

III

As 5 1|2 horas da tarde desatracavamos da ponte de Cabedello para proseguir a viagem.

A barra do Parahyba é muito perigosa e apenas escurece ou o tempo turva um pouco, os praticos deixando de avistar as balisas, negam-se a dar sahida aos navios; de modo que a viagem até Natal, podendo ser feita em menos de 7 horas, tem os vapores necessidade de sahir ainda com bastante dia de Cabedello.

Por volta de uma hora da manhã entrava outra vez o *Pernambuco* a jogar convulsamente e eu despertando subia ao tombadilho para avistar o pharol dos Santos Reis Magos, cravado na fortaleza do mesmo nome, a margem direita da foz do Rio Grande do Norte, formado pouco acima de Natal pela reunião dos dous rios, Potengy e Jundiahy.

Ao clarear da aurora estava o navio ladeado por uns 6 botes e o escaler da Policia, conduzindo aquelles uns trinta e tantos passageiros de 3.ª classe, com destino ao Pará, onde vão em busca de fortuna encontrar talvez a morte em meio dos seringaes e regiões inhospitas.

Observaram-me então que de alguns annos a esta parte o interior do Estado é despovoado por essas continuas levas de emigrantes que abandonam lares, plantações e criação para, engodados pela prosperidade dos raros que conseguem voltar, atulharem a prôa dos vapores brazileiros, desfalcando assim o estado de elementos validos, que deviam cooperar para o seu desenvolvimento.

Accresce que estes trabalhadores deixam ao abandono filhos, mulheres, irmãs, creanças e velhos, parte inactiva da população que fica pesando directa ou indirectamente sobre a restante parte, constituinte da massa geral. A continuar o exodo de braços sem que os poderes estaduaes busquem pelo menos, reduzil-o ao minimo, não é difficil prophetisar a inanição por depauperamento do Rio-Grande no Norte, em futuro pouco remoto.

Nem colhe o argumento d'aquelles que admittem o facto de ser remettido para o Estado parte do salario ganho na Amazonia, como auxilio ás familias: 1.º porque este facto não sendo geral, aproveita apenas como excepção, pois deve-se levar em conta que, além dos accidentes a que estão sujeitos os não acclimados no torrão amazonico, a carestia da vida e a necessidade de crear novos laços thalamicos, deixa pouca margem á remessas de dinheiro; 2.º porque admittida como verdade geral, não é a esmola, o auxilio, o dinheiro emfim assim obtido, o que enriquece um Estado e muito ao contrario a producção, o trabalho, a actividade de seus filhos.

O numerario trazido artificialmente para o Estado, não achando o que valorisar, tende a escoar-se com rapidez; e parece-me um erro affirmar que possa constituir uma vantagem real.

Ha muitissimos annos Portugal lança um imposto desta qualidade sobre os seus filhos que fazem com o suor do rosto progredir o Brazil e a Africa; tambem a Italia, para não fallar senão n'estas duas nações faz o mesmo comnosco e entretanto o Brazil prospera, emquanto Portugal e a Italia se exhaurem.

Seria até interessante uma estatistica em que viesse a lume a somma de auxilios com que o novo e o novissimo continente alimentam a velha Europa, sem que por tal se resintam do dispendio.

Supponho portanto, um grave descuido dos poderes do Estado este *laissez aller*. Se a Constituição Federal em um dos seus artigos terminantemente assegura a livre locomoção dos cidadãos Brazileiros, não podia querer, nem se pode admittir que pretendesse em tal artigo o despovoamente total ou parcial d'um Estado em beneficio d'outro mais prospero e forte; pelo contrario, deve-se presumir que tra-

MUTILADO

...ndo-se de auxiliar e tendo que proteger, ella o faria de preferencia, aos que tivessem sido desfavorecidos pela natureza. Além de que o bem geral, da communhão, não pode soffrer confronto com o mal individual: encarceram-se os homens-feras, isolam-se os lazaros, demolem-se as habitações e decreta-se o estado de sitio, tudo em desaccordo com os principios da liberdade que constituem um bem particular para o individuo.

Um dos males d'este anti-patriotico exodo Rio-Grandense, mal inevitavel e que mostra proporcionalmente, vem a ser a prostituição, a degeneração dos costumes.

De um lado, privadas de seus naturaes arrimos—paes, maridos, irmãos,—entregues ao trabalho feminil que não suppre os aconchegos da vida, nem mesmo as necessidades quotidianas, as mulheres do proletariado, em semelhantes condições, para saldar o *deficit*, concedendo favores em troco quando não de dinheiro, ao menos de protecção que lhes permitta viverem menos desafogadamente. Por outro, o grande numero de donzellas em estado de casar, se encontrarem os campos e as cidades ermas de rapazes solteiros que as possam levar ao registro civil ou ao altar, tem de effectivamente optar pelo celibato ou pela prostituição. Aquelle levaria á virtude, se a instrucção fosse uma realidade para o pauperismo Brazileiro; para esta ficam n'as impellidas diariamente a insufficiente e insubsistente alimentação, a ... e seducção dos favorecidos da fortuna ou dos prepostos de influencias eleitoraes e mais que tudo isso, a quasi certeza de não encontrarem marido que as sirva ao grande fim da existencia.

Quando disso duplicada seducção, quer o mesmo que se entenda o facto de pela razão dos competidores masculinos, maior ainda dos ... se a intensidade da acção de *coração* d'esses lubricos Lovelaces.

Ora, no Rio-Grande do Sul como em Pernambuco, no Rio, no Brazil inteiro, as cousas se passam mais ou menos igualmente; porém aqui são as circumstancias do momento, essa desmasculinisação chamarei assim, do Rio-Grande do Norte que dá á prostituição do proletariado caracter especial.

Confrontando os annaes do Tribunal da Relação verão os curiosos a que numero ascendem os processos de defloramento que até elle subiram, sem fallar das inumeras victimas não registradas e terão occasião de verificar que a totalidade d'esses processos cahe por *isto*, por *aquillo*, em ... por qualquer mesquinha formalidade da lei mal comprehendida ou mal executada.

O que não se diz, mas penso-o eu, é que a causa primeira d'esses crimes, alli está evidente, na emigração para a Amazonia.

Deixando esta questão que pouco me compete como viajante e a que alludi somente para despertar o patriotismo potyguar, para abrir os olhos d'aquelles que se interessam pelo bem estar do seu Estado, cujas fontes de prosperidade, consistindo mais especialmente na agricultura da canna e do algodão, na exploração das salinas e na industria pastoril, estão a mercê de braços que a desenvolvam e sustentam, não posso deixar passar um facto que corrobora em parte a minha these.

Os Rio-Grandenses deixam os seus co-estadanos mudar de patria e como compensação entregam os cargos mais importantes e quazi a maior parte da magistratura a naturaes dos Estados limitrophes.

No Superior Tribunal, por exemplo, entre os membros que n'elle funccionaram, apenas se vê um Rio-Grandense e dous Parahybanos, sendo os quatro restantes Pernambucanos. O Governador Dr. Chaves tambem é meu coestano, emquanto que o chefe de Policia Dr. Fabio Rino é carioca.

Não sou exclusivista, porém julgo que já é tempo para os Rio-Grandenses de o serem um pouquinho.

(Continúa)

Fernando Barroca.

HISTORIA PATRIA

CAMARÃO E O CEARÁ

(POR J. BRIGID)

I

Perpetua-se na historia do Brazil uma controversia, que affronta as provas mais robustas, recolhidas dos documentos da epocha da conquista e do povoamento da zona que constituiu a capitania geral de Pernambuco.

O berço do indio Antonio Philippe Camarão, potyguar tão celebre pelos seus serviços contra a invasão hollandeza, é disputado ha largos annos, pelos tres modernos Estados de Pernambuco, do Rio-Grande do Norte e Ceará, parte integrante, que foram daquella circumscripção, que se estendia do S. Francisco ao ribeiro Ceará, sinão até a Ibiapaba, cuja posse era pernambucana, por isto que Pedro Coelho fora quem alli pene rara primeiro (1603), com auxilio e de ordem do governador Diogo Botelho.

Para boa solução da questão cumpre ter sempre em mente o que era Pernambuco, como divisão governativa, no tempo de Camarão, não esquecendo igualmente que, por todo o tempo da invasão hollandeza, o territorio da Ibiapaba fora occupado, mantendo-se ahi certa influencia do Maranhão, a qual se prorogou até a pequena colonia da barra do Ceará, primitivo *Pirangi* dos portuguezes, *Itarema* dos hollandezes, que nomeavam nas suas cartas, como tinham ouvido aos selvagens.

Durou o governo do Maranhão até 1654, quando em virtude da capitulação do Recife, dahi mandaram Alvaro de Azevedo Botelho governar a rehavida colonia.

Houve tempo mesmo em que Ibiapaba esteve em completo abandono e foi emquanto o proprio Maranhão esteve occupado.

Isto, porém não importa dizer que, para o Pernambuco exercesse no Ceará a maior autoridade, que, naquelle tempo se tinha sobre os indios; a saber—a espiritual.

Ibiapaba, e mesmo o arraial do Ceará, estiveram, muitos annos ainda sujeitos ao Maranhão quando ao ecclesiastico. A catechese dos indios fazia-se pelo hospicio dos jesuitas de S. Luiz onde era cabe a pensante do padre Antonio Vieira, assignalado genio, que se occupou tambem desta terra.

Postas estas preliminares, passamos, a criticar a derradeira arguição feita, na imprensa contemporania, á verdade que ficára assente, depois que o erudito senador Candido Mendes viera tomar lugar na liça.

O Sr. Luiz Lamartine Nogueira, homem de capacidade e pertinacia, quando investiga assumptos da nossa historia, publicou, ha dias, uma brochura, em que, após considerações varias, concluio que Camarão, o grande potyguar, nascera em Ibiapaba.

Não é justiça condemnal-o pelo seu erro, mas é dever combatel-o nesse terreno.

Antes delle, não faltaram notabilidades, nas lettras patrias, que sustentassem a mesma idéa, aliás com menos talento, ou sem os estudos do illustre contemporaneo; pois que, a parte tudo mais, nos deu copiosa noticia e mui preciosa da descendencia do legendario chefe das cohortes brasilicas, que tanto influio para a restauração de Pernambuco.

Divergencias teem lavrado, até entre as nossas summidades litterarias. Varnhagen confessou, na sua *Historias da luta com os hollandezes*, que cahira tambem na illusão de suppor Camarão nascido no Ceará, e não assim no Rio-Grande do Norte, quando esta é a verdade resultante dos documentos do tempo (*Historia geral* pagina 362); e Suthey o fez *carijó*, tribu aliás do sul do Brazil. Estes dous escriptores induziram em erro a muita gente e culpa foi principalmente de Ayres do Casal, assegurando, na sua *Corographia do Brazil*, que Camarão nascera precisamente em Viçosa.

E não havia que prestar tanta fé a este escriptor, que não professava a historia, apenas se propunha a fallar das terras mal conhecidas do Brazil. Um facto só contesta o asserto delle, e vem a ser que Viçosa, a antiga aldeia Tiaya, foi creação posterior ao nascimento do heróe potyguar, obra dos jesuitas, vindo de Maranhão, muito posteriormente.

Houve outros que tatearam na questão muito mais que o Sr. Lamartine.

Pereira da Silva dá Camarão como natural da Parahiba, Fernandes Pinheiro o faz, ora carijó, ora nascido na visinhança de Viçosa; erro duplo que arrastou J. Noberto, na sua biographia de d. Clara Philippa Camarão.

Quandoque bonus dormitat Homerus.

Por outro lado surgiram outros a sustentar a vaidade pernambucana, que se quer cevar tambem dessa gloria, assegurando ter elle visto a luz numa aldeia de Pernambuco, sem cogitarem da verdade, que vem a ser transferido, para alli, da sua aldeia natal de Ygapo, nas proximidades de Extremoz no Rio-Grande do Norte.

Foi porventura o mais esforçado entre os sustentadores dessa procedencia, o commendador Antonio Joaquim de Mello, escriptor moderno, de Pernambuco, de grande autoridade.

Semeiado o erro pela vulgarisação, no começo deste seculo, do livro do padre Ayres do Casal, facil devia ser a propagação dello no Ceará, onde a imaginação ardentissima do publico se povóa de sonhados heroes, anões muitas vezes, os quaes prejudicam nomes illustres que, no atropello foram soterrados, o esquecidos ou amesquinhados, ficando a carecer de estimulo a gente digna dello.

A corrente dos escriptores cearenses é no sentido de radicar o erro, esbulhando o Rio Grande do seu homem. Pompeo, alludindo a Ayres do Casal convoio em ser Camarão oriundo de Viçosa, e mais detidamente, Theberge o assegurou, abrindo lucta com o commendador Mello.

Nos seus rapidos bosquejos e escriptos de simples amador, fui talvez, no Ceará, o unico homem da imprensa, que não entrou na cruzada.

Para mim, Camarão nunca foi pernambucano, senão em o sentido generico da palavra, e cearense foi apenas pela familia, que mais tarde se fixou na nossa terra, começando por seu irmão Jacahana.

Nunca, porem, quiz entrar no pleito, bem convencido de que outros viriam dissipar o engano; e deste proposito só me demove o Sr. Lamartine, porque effectivamente foi elle quem disse mais e disse melhor no sentido de radicar o erro de Ayres do Casal, induzido por uma longa serie de historiadores cearenses de segunda ordem, entre os quaes o peior, o menos criterioso, revolvendo as nossas chronicas é justamente quem mais seduzio pela sua palavra mais se impoz pela sua autoridade nas lettras patrias.

Fallamos de José de Alencar, que tanto se elevou como artista, escrevendo paginas primorosas, quanto andou de rastos, sempre que entrou pelos dominios da historia nacional, consultou a sua corographia ou pedio aos tempos actualidade e cores para os seus quadros, costumes e usanças da colonia.

José de Alencar, tratando da sua propria terra—o Ceará, cahio nos maiores absurdos, cortou infinitamente nas distancias supprimio, imaginou e desannexou localidades, não poupando, siquer, as idades que muitas vezes confondio. Nos seus romances historicos teve, como Julio Verne a sua «Jangada.» Salvou-se na «Iracema», á mercê tão somente do seu estyllo, que verdade fluctuava magnificamente por sobre toda a superficie da litteratura nacional.

Sua opinião, por tanto, nada pésa na questão

JURISPRUDENCIA

Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Recurso Crime

A.—A Justiça.

R. R.—Antonio Canuto de Mello e Henrique Honorato Marinho dos Santos

Vistos etc.:

A Promotoria Publica denunciou á Antonio Canuto de Mello e Henrique Honorato Marinho dos Santos, o primeiro machinista da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe e o segundo contra-mestre das officinas da mesma Companhia, por terem, no dia 9 de Novembro do anno proximo findo, na direcção do trem expresso de 5 horas da tarde, do Recife para esta cidade, dado lugar ao descarrilamento do mesmo trem, no Povoado *Duarte Coelho* deste municipio, resultando do facto diversas mortes e alguns ferimentos.

Capitulou a Promotoria Publica o crime no artigo 151 do Codigo Penal, reconhecendo manifesta imprudencia da parte dos dous denunciados.

Estão, á fl. 9, 12, 15, 17 e 19, os exames cadavericos, á fl. 21, um corpo de delicto nos ferimentos produzidos em Roberto Luiz de França, á fl. 24, um auto de perguntas feitas ao mesmo Roberto, á fls. 26, 30, 31, 41, 44 v., 47, 50 v., 54 e 55 v., outros autos de perguntas, e, á fls. 60 e 65, mais dous corpos de delicto, feitos na Questura Policial.

As referidas diligencias, com excepção das de fls. 60 e 65, foram feitas, no dia do desastre á 14 de Dezembro do anno findo, pelo Delegado de Policia deste municipio, Dr. Miguel Nunes Vianna.

Antes de entrar no processo da formação da culpa, convém apreciar algumas daquellas peças, de modo que possam ellas concorrer para o perfeito esclarecimento da verdade, em seu confronto com os depoimentos jurados das testemunhas da formação da culpa.

Vê-se á fl. 6, o exame na machina *Matheus*, aquella que motivou o infeliz acontecimento.

Nella figuram os dous ferreiros, não profissionaes Domicio Rodrigues da Silva e José Carolino da Silva Manguinho. Parecia mais razoavel que, tratando-se de facto tão grave, fossem ouvidos profissionaes; o que seria facillimo, attenta a pequena distancia que separa esta cidade da do Recife.

O Arsenal de Marinha, ou mesmo qualquer das Estradas de Ferro do S. Francisco, Limoeiro, ou Central, não se recusariam, certamente, á fornecer machinistas para o exame de que precisava a locomotiva, *toda arrebentada*, e cujos estragos não podiam estar ao alcance de quem não tinha, não pedia ter a menor, a mais leve noção do assumpto.

A simples leitura do exame convence é qualquer espirito menos esclarecido, de uma peça, sem o menor valor juridico.

Na fórma e no fundo deixa tudo á desejar, gerando duvidas muito sérias no espirito do julgador, porque elle nada encontra que o oriente em seu muito natural desejo de descobrir a verdadeira causa do lamentavel descarrilamento.

Os diversos quesitos propostos pela autoridade policial não satisfazem.

E' assim que o primeiro não está no caso de ser respondido pelos peritos, uma vez que seria precise que a machina *Matheus* estivesse em perfeito estado, e não *toda arrebentada*, como elles confessam, para que, *se fossem machinistas*, podessem responder satisfactoriamente.

Nota-se ainda que os mesmos peritos não podiam, de modo algum, dar uma resposta acertada aos 2.º e 3.º quesitos, porque não era diante de uma machina inutilizada, assim examinando o machinista, que elles estavam habilitados á declarar que não se tratava de um caso de impericia, mas de um de imprudencia.

Como affirmarem os peritos, sob juramento, que o machinista Antonio Canuto era perito, mas foi imprudente?

Nem semilhante pergunta lhes podia ter sido feita.

Sobre o estado da linha, sobre os estragos da machina, admitte-se que os peritos fossem ouvidos; mas que lhes fossem feitas as outras perguntas, constantes do auto do exame, é o que se não concebe.

Combine-se ainda o quarto quesito proposto com a resposta dada, e vêr-se-ha que reconhecida, em outra anterior, pelos mesmos peritos a imprudencia e não a impericia, elle, *ipso facto*, estava prejudicado.

O auto de exame na machina *Matheus* é, pois, pela sua simples leitura e analyse perfunctoria, uma peça defeituosa e sem valor.

O primeiro auto de perguntas está á fl. 24.

Roberto Luiz de França, uma das victimas do desastre, diz, apenas, que a machina trazia uma velocidade fóra do costume e que não sabe se o denunciado Henrique Honorato vinha na mesma machina.

Segue-se outro auto de perguntas á Arcelino de Oliveira e Souza, chefe de trem.

Informa que a marcha era um pouco forçada, mas não extraordinaria; razão pela qual entendeu desnecessaria qualquer observação ao machinista, lembrando ainda que nenhum passageiro reclamou contra aquella marcha.

Accrescenta que, conhecendo o perigo depois de ter a locomotiva virado, saltou, cahindo em umas jurubebas, no que foi acompanhado pelo conductor Candido de Farias, que com elle se achava no mesmo carro.

E inquerido sobre a machina—Matheus disse que ella trabalhava, em trens expressos, com o mesmo machinista, denunciado Antonio Canuto.

Depois, foi submettido á auto de perguntas o denunciado Henrique Honorato, que declarou vir, com effeito, na machina—Matheus—para esta cidade, afim de examinar uma outra, que carecia de concertos; mas que nada tinha com o governo da mesma machina, uma vez que não era machinista.

Disse mais que a locomotiva não trazia marcha irregular, porque se trouxesse, elle teria advertido o denunciado Antonio Canuto, e que, na curva de Duarte Coelho, este fechou o regulador, obedecendo aquella locomotiva, simplesmente ao impulso, dado pelos differentes wagons de 1ª e 2ª classe, que a acompanhavam; sendo que elle, no momento de perigo, não saltou, mas foi sacudido fóra da machina pelo choque violento, ficando com o dedo pollegar da mão esquerda deslocado.

Fez ainda outras muitas declarações, que não valem para o caso, terminando por declarar que, receioso de soffrer qualquer desacato, apezar de não ser o machinista, retirou-se, logo após o desastre.

O foguista Manoel de Oliveira, aquelle que estava na machina, por occasião do descarrilamento, diz á fl. 34, que o denunciado Honorato, com quem vinha conversando durante a viagem, não dirigia a locomotiva, estando ella exclusivamente á cargo do machinista Antonio Canuto, e que era verdade que a machina caminhava com grande força, para salvar o atraso em que estava, confirmando a declaração do denunciado Henrique Honorato de que Antonio Canuto, ao approximar-se da ponte de Duarte Coelho, fechou o regulador da machina.

Disse que elle respondente e os dous denunciados correram, desde que alguns passageiros os ameaçaram de morte.

Encontra-se, em seguida, o auto de perguntas feitas ao conductor Candido de Farias, aquelle sobre quem fallou o chefe do trem Arcelino de Oliveira, o qual confessa que a locomotiva caminhava com velocidade, mais ou menos extraordinaria, mas sem reclamação dos passageiros, e que não sabia se era o machinista, ou o contra-mestre quem dirigia o regulador.

Demetrio Ranulpho, passageiro do trem, disse, á fl. 44, que notou muita velocidade no mesmo trem, mas que não quiz fazer reclamação alguma, e que, com relação á locomotiva, só sabe dizer que, ao passar a ponte de Duarte Coelho, o foguista deitou a cabeça do lado de fóra e saltou, virando pela ribanceira abaixo.

Temos, á fl. 47, o auto de perguntas feitas ao gerente da Companhia, Bento Magalhães, que começa por declarar que só pode attribuir o desastre á qualquer obstaculo na linha; o que trata de explicar dizendo que, quando mesmo a locomotiva caminhasse com velocidade no ponto em questão, onde ha uma pequena curva, ella só descarrilaria, procurando a tangente, e nunca sahindo pelo lado inferior, como aconteceu.

Disse mais que era verdade que o contra-mestre tinha superioridade sobre o machinista, á quem podia admoestar sobre qualquer irregularidade de serviço, e que a machina—Matheus—estava perfeita e viajava, desde 1 de Novembro.

O chefe do trafego João Ferreira declara, á fl. 51, que não sabe á que attribuir o desastre, porque se fosse devido a velocidade da machina, devia esta cahir para o lado direito, em consequencia da curva que alli existe, e não para o lado esquerdo, como aconteceu, parecendo-lhe que houve qualquer embaraço na linha, e que o machinista era obrigado á cumprir qualquer ordem que pelo contra-mestre lhe fosse dada, assim como este tinha, por sua vez, o dever de admoestar o machinista, desde que elle não procedesse regularmente no governo da machina.

Accrescentou mais que o denunciado Antonio Canuto tinha longa pratica de machinista, já tendo sido demittido por valentão.

José Bueno de Andrade, á fl. 51, nada diz sobre o caso e Luiz Gomes Ferreira, á fl. 55, declara que a locomotiva caminhou, de Belém em diante, com uma velocidade extraordinaria, e que o denunciado Henrique vinha na machina dirigindo-a por si, vendo elle o mesmo denunciado mover com o regulador, por trez vezes; sendo que, ao approximar-se da ponte de Duarte Coelho, trinta braças antes, a carreira da machina diminuio, tornando-se veloz mais adiante, de modo que, ao entrar na ponte, o carro que ia junto á locomotiva soffreu grande choque e esta não caminhava, dava pulos.

Confessa, em conclusão, ter sido uma das victimas do desastre.

Em seu despacho, á fl. 67, o delegado de policia, Dr. Miguel Nunes Vianna, diz ter sido o desastre devido á imprudencia dos denunciados, o que era de esperar, accrescenta elle, *desde que o Sr. Gerente no auto de perguntas, á que respondeu, declarou não conhecer regulamento ou decreto na Companhia, que precise as condições indispensaveis para fazer nomeação de pessoal habilitado para exercer profissão de machinista.*

Vê-se, á fl. 78, um auto de exame feito no Recife pelo delegado do 2º districto, no cadaver de Eleuterio Barbosa, uma das victimas do desastre.

Foi junto, á requerimento do Dr. promotor publico.

Começam, á fl. 65, os depoimentos das testemunhas da formação da culpa, em numero de oito.

A primeira, Ismael de Oliveira França diz que o trem, ao approximar-se do Campo-Grande, tomou marcha vertiginosa, descarrilando em Duarte Coelho; o que deu lugar á morte de seis pessoas, soffrendo a testemunha forte pancada na cabeça.

Acredita, apezar de não ser profissional, que a causa do desastre foi aquella marcha vertiginosa, podendo informar que, atravessada a ponte de Duarte Coelho, a locomotiva não corria, antes pulava sobre os trilhos.

Sabe que vinham tres pessoas na machina, mas ignora se o denunciado Henrique a dirigia, e que a demora na Encruzilhada foi de sete minutos, mais ou menos.

A segunda testemunha, Henrique de Castro Guimarães, despachante da Alfandega, tambem passageiro do trem, diz que não notou velocidade no mesmo, uma vez que vinha distrahido, conversando com outros passageiros, e nem vio quem dirigia a machina. Entende que a demora na Encruzilhada foi de tres á quatro minutos.

Eugenio Guedes de Araujo, terceira testemunha, vinha no trem, e declara que, passada a porteira da linha ferrea de Limoeiro, onde houve uma demora de doz minutos, o mesmo trem partio com bastante velocidade, aquella mesma que tem notado em outras occasiões, conservando-a até o momento do descarrilamento em Duarte Coelho. Não conhece, nem vio os conductores da machina, e ouvio dizer que nella vinha um empregado da Companhia.

A quarta testemunha, Galdino dos Santos, não era passageiro do trem na occasião do desastre, e, somente depois, veio á Duarte Coelho. Ouvio dizer que os conductores da machina eram os denunciados e um foguista e não sabe se o denunciado Henrique vinha dirigindo a mesma. Faz accusações ao denunciado Antonio Canuto, que sabe ter sido, em algum tempo, expulso da Companhia por insubordinado e inepto.

João Evangelista, quinta testemunha, nada adianta; seu depoimento não tem importancia. Não assistio ao descarrilamento e não sabe, nem por ouvir dizer, quaes eram os conductores da machina.

A sexta testemunha, Manoel Leitão de Albuquerque era passageiro do trem e diz que, atravessada a linha ferrea de Limoeiro, onde houve uma demora de 8 á 10 minutos, o mesmo trem tomou grande velocidade, descarrilando em Duarte Coelho, do que resultou ter a machina virado, quebrando-se dous wagons e morrendo cinco pessoas. Diz ainda que não vio, nem sabe quem ia na direcção da machina.

A setima testemunha, Argemiro Augusto da Silva, tambem passageiro do trem, declara que, atravessada a linha de Limoeiro, o alludido trem partio com bastante velocidade, tornando-se maior ainda no Hippodromo e no Campo Grande; que a demora na Encruzilhada foi, de 5 á 8 minutos; que, ao approximar-se da ponte de Duarte Coelho, a velocidade foi extraordinaria; o que o obrigou, prevendo um desastre, á firmar-se sobre o banco em que vinha sentado; que, ao chegar á estação de Duarte Coelho, a machina descarrilou, resultando mortes e ferimentos, e que na machina, além do machinista e foguista, vinha outra pessôa, que não conhecia. Disse ainda que desde que elle testemunha conheceu que o trem seguia com muita velocidade, prestou toda attenção ao machinista, e sómente este estava de posse do regulador; que, mechanico de profissão, previo o desastre, o que trata de explicar com os recursos da sciencia; e que, finalmente, affirma, tendo diante de si o denunciado Henrique, que este não vinha na direcção da machina.

A oitava e ultima testemunha, Luiz Gomes Ferreira, passageiro do trem, disse que o denunciado Henrique vinha na direcção da locomotiva, desde a igreja de Belém, conservando-a até o lugar do desastre; que foi o mesmo denunciado quem augmentou a velocidade; que vinha no carro junto da machina, cahindo fóra sem que pudesse explicar como tal facto se déra, e que não conhece o maximo da velocidade que tem as machinas da Companhia. Diz mais ter sido um dos feridos, accrescentando que o trem parou 10 minutos na Encruzilhada.

Interrogado o réo Henrique, á fl. 131, pedio o prazo da lei para apresentar sua defesa, juntando-a, á fl. 133.

A' fl. 137, está a promoção do illustrado Dr. Promotor Publico, opinando, em breves palavras, pela pronuncia dos denunciados, nas penas do art. 151 do Codigo Penal, e, á fl. 139, a sentença proferida contra os mesmos pelo Dr. Juiz Districtal, julgando-os incursos nas mesmas penas.

Naquella primeira peça o provecto orgão da justiça publica labora em um engano, affirmando que a primeira, terceira, quarta e setima testemunhas *são uniformes em declarar que o summariado Marinho dos Santos tambem dirigia a locomotiva.*

Nenhuma das quatro affirma ter visto o mesmo denunciado na direcção da machina, sendo que a setima expressa-se, do modo mais claro possivel, nos seguintes termos: «*Prestou toda attenção ao machinista e sómente este vio que estava de posse do regulador e não mais nenhum dos que se achavam na locomotiva*».

As outras tres não são tão claras, mas não affirmam que o summariado Marinho dos Santos tambem dirigia a locomotiva.

Em sua sentença, o Dr. Juiz Districtal referindo-se ao denunciado Henrique, só o julga criminoso: —«*pela attitude calma diante da imprudencia do denunciado Antonio Canuto; o que dá-lhe uma certa parcella de responsabilidade, pois corria lhe o dever de fazer as observações, que julgasse necessarias ao mesmo denunciado Antonio Canuto, que lhe devia obediencia*».

Nota-se, pois, desaccordo no modo de pensar entre os Drs. Promotor Publico e Juiz Districtal.

Assim, feito o historico de todo este processo, examinadas as suas peças mais importantes com a necessaria attenção, e bem apreciadas:

Julgo improcedente o recurso officialmente interposto, para confirmar o despacho de pronuncia, de fl. 139, na parte em que foi pronunciado o réo Antonio Canuto de Mello, nas penas do artigo 151 do Codigo Penal, uma vez que de todas as peças deste summario resalta, claramente, a sua responsabilidade, pela reconhecida imprudencia em dar impulso extraordinario e demasiadamente veloz a machina de que lhe competia, por força do cargo que occupava o que não se póde, nem se deve confundir com nenhum outro, unica e exclusiva direcção, impulso do qual resulta a convicção de que o descarrilamento e consequentes mortes e ferimentos não podiam ter outra causa, á menos que prova em contrario houvesse sido feita no correr do processo.

A demora havida, antes de atravessar a linha de Limoeiro, na altura da Encruzilhada, de tres á quatro minutos, no dizer da segunda testemunha, variando, de cinco á dez, no entender das outras, deu lugar á que o denunciado Antonio Canuto augmentasse a velocidade da machina e, de tal modo, que ella, fechado o regulador antes da ponte de Duarte Coelho, não obedeceu ao freio imposto, saltando fóra dos trilhos, porque já não corria, mas saltava, no dizer de duas testemunhas, a 1ª e 5ª, Ismael França e Luiz Ferreira.

Julgo, entretanto, procedente o mesmo recurso, para revogar o referido despacho na parte em que foi pronunciado o réo Henrique Honorato Marinho dos Santos, pelas razões seguintes:

1º Porque não se póde concluir, razoavelmente, que pelo facto de ser o mesmo denunciado contra-mestre das officinas da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife e Beberibe e de ter ascendencia sobre o denunciado Antonio Canuto, tivesse elle o direito de tomar-lhe a direcção da machina.

Aquella ascendencia não se póde elevar, engrandecer ao ponto de admittir que qualquer superior, (e o denunciado Antonio Canuto devia ter muitos na Companhia) pudesse usurpar attribuições do mesmo denunciado Antonio Canuto, prezas á um cargo, o de machinista, que tem um substituto unico, o foguista.

E' do Regulamento Interno da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, artigo 93, que, em viagens, o machinista está, apenas, sob as ordens do chefe do trem, *de quem só acceitará aquellas que não ponham em perigo sua machina, ou o trem*; chefe á quem cabe, nos termos do artigo 53 do mesmo Regulamento, reparar, se o mesmo machinista cumpre os seus deveres, entre elles, *o de fazer as viagens na machina estipulada.*

Assim, maior somma de responsabilidade caberia ao chefe do trem, Arcelino de Oliveira e Souza, o que depôz, á fl. 26, do que mesmo ao denunciado Henrique Honorato.

2º Porque nada ha neste processo que venha autorizar a supposição de que o mesmo denunciado assumisse o governo da machina, á não ser a declaração da testemunha Luiz Gomes Ferreira, que, não conhecendo o referido denunciado no tempo do desastre, diz têl-o visto com o regulador em mãos.

E' uma das victimas do desastre, segundo elle mesmo confessa, e, portanto, o seu depoimento, como testemunha da formação da culpa, não devia ter sido tomado.

Accresce até, que é contradictorio em suas declarações, dizendo, á fl. 55 que vio Honorato mover com o regulador, *por tres vezes*, e, á fl. 126, que a locomotiva, desde Encruzilhada até o lugar do desastre, ia sob a direcção do mesmo denunciado.

Tiram-lhe todo valor as outras declarações do foguista Manoel de Oliveira, que disse estar a locomotiva, exclusivamente, sob a direcção do denunciado Antonio Canuto, e as da setima testemunha Argemiro Augusto da Silva, que, prestando toda attenção ao *machinista*, vio que durante toda viagem, só elle estava de posse do regulador.

Sejam pagas, proporcionalmente, as custas pelo réo Antonio Canuto e pela Municipalidade, prepare-se o processo para julgamento do mesmo réo, contra quem expeça-se mandado de prisão, lançado o seu nome no rol dos culpados.

Este processo foi iniciado, por denuncia do Dr. Promotor Publico, em 21 de Dezembro do anno findo, e, sómente agora, decorrido um anno, subio á este juizo.

E' de lamentar que se desse tamanha irregularidade, sem explicação no caso vertente.

Olinda 20 de Dezembro de 1897.

O Juiz de Direito.—*Francisco Xavier Paes Barretto.*

REVISTA DIARIA

Eleições estadoaes—Resultado conhecido, accrescendo ao já publicado mais o de 2 secções de Goyanna os dos municipios de Bonito, Panellas e Ipojuca e parte do de Nazareth:

PARA SENADORES

Chapa Republicana

	Votos
Desembargador Sigismundo	17.551
Dr. Coelho de Moraes	16.417
Dr. Joaquim Guimarães	15.931
Coronel Porto	15.876
Dr. Leopoldo Lins	15.630
Coronel Serra Martins	15.517
Vigario Carvalho	15.400
Barão de Nazareth	15.307

(*Na vaga do Barão de Suassuna*)

Desembargador Delfino	17.668

Chapa autonomista

Dr. Gabriel	3.925
Dr. José de Barros	3 370
Dr. Antonio Estevão	3.252
Dr. Albino Meira	3.245
Dr. Clodoaldo de Souza	3.243
Coronel Constantino	3.231
Coronel Elias Gomes	3.202

PARA DEPUTADOS

Chapa Republicana

Dr. José Marcelino	16.761
Dr. Elpidio Figueiredo	16.372
Dr. Bianor	16.116
Dr. Costa Netto	16.019
Dr. Justino Motta	15.899
Dr. José Bezerra	15.738
Coronel Tiburcio	15 733
Tenente-Coronel Tito Galvão	15.621
Dr. Gonçalves da Rocha	15.454
Dr. Celso de Souza	15.424
Dr. Faria Neves	15.343
Conego Idalino	15.327
Professor Jardim	15.193
Coronel Francisco Synesio	15.099
Dr. Julio Antero	15.076
Coronel Pinheiro Ramos	14.922
Dr. Lourenço Cavalcante	14.772
Tenente Coronel Honorato	14.716
Coronel Pereira Tejo	14.690
Dr. Estacio Coimbra	14.627
Coronel Cornelio Padilha	14.586
Dr. Severino Barbosa	14.574
Dr. Affonso de Barros	14.537
Tenente-Coronel Araujo Lima	14.249
Professor Fragoso	12.566
Dr. Apollonio Jorge	12.230
Coronel Bolitreau	11.949
Vigario Zacharias	10.952
Coronel Alexandre Selva	10.928

Chapa Autonomista

Dr. Domingos de Abreu	4.440
Dr. Abel Peixoto	3 300
Dr. J. de Godoy	3.291
Coronel Galhardo	3 267
Coronel Apollinario	3.220
Dr. Rego Mello	3.184
Dr. Salles	3 182
Dr. Abas Pereira	3 176
Conego Machado	3.175
Dr. Estevão Lacerda	3.165
Vigario João Baptista	3 153
Dr. Aprigio Castro	3.155
Dr. Nobre de Lacerda	3.154
Coronel Correia da Cruz	3.152
Dr. André Gomes	3.143
Dr. Amaro Bezerra	3.140
Antonio Joaquim	3.135
Coronel Ipyranga	3.121
Dr. Mascarenhas	3.124
Dr. Salvador dos Santos	3.124
Rodolpho Gomes	3.123
Dr. Severiano Peixoto	3.121
Julio Bello	3 092
Dr. Andrade Luna	3 033

Licença—O Sr. Dr. Governador do Estado, por portaria de 21 do corrente, concede ao desenhista de 3ª classe da Secretaria da Industria, Alfredo Tellos dos Santos Bezerra, 30 dias de licença, com o ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Estampilhas falsas—Relativamente a essa questão o Dr. Director do Thesouro endereçou-nos as seguintes linhas:

«Directoria Geral do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 22 de Dezembro de 1897.

Illustres Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Constando da parte official da Questura, hontem publicada, que Francisco Antonio de Albuquerque Mello, preso em flagrante, na occasião em que offerecia ao negociante Delmiro Gouveia quatrocentas estampilhas estadoaes, do valor de cincoenta mil réis cada uma, declarara, em seu interrogatorio, tel-as recebido de um empregado do Thesouro do Estado, de nome Francisco José da Silva, rogo-vos a fineza de tornar publico, pela vossa conceituada folha, que nenhum empregado existe no quadro dos funccionarios desta repartição com semelhante nome e bem assim que, do balanço a que se procedeu em presença de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, nas estampilhas existentes nos cofres do Thesouro, verificou-se não ter sido nenhuma extraviada, estando perfeitamente exacta a respectiva escripturação.

Faço esta declaração no intuito de affastar qualquer suspeita sobre os creditos da repartição que tenho a honra de dirigir.

Subscreve-me com estima e consideração, attento criado e obrigado, *João Diniz Ribeiro da Cunha.*»

Conselho Superior—No resumo dos trabalhos deste Conselho, hontem publicado, deu-se uma omissão entre os pareceres approvados, devendo-se incluir um da 3.ª commissão, relator Dr. Olintho Victor, sobre o pedido de jubilação da professora Felisbina Constança de Azevedo, concluindo que está ella no caso de ser attendida.

Dr. Gomes Parente—A bordo do paquete inglez *Clyde* chegou antehontem a esta capital o illustre Dr. Francisco Gomes Parente, lente de nossa Faculdade de Direito e senador ao Congresso Federal pelo Estado do Ceará.

O Sr. Dr. Gomes Parente veio passar as ferias no seio de sua familia.

Comprimentamol-o.

Armazem do Lima—Esse acreditado estabelecimento de molhados, o mais notavel desta capital, expõe ao publico um grande e variado sortimento de novidades de apurado gosto proprias para presentes de festas.

Tambem o Armazem do Lima tem todo o necessario para constituir um banquete e ao alcance de todas as bolças.

Na epocha festiva que atravessamos, na qual o—*passar bem*—é o lema de todos, vai a pena fazer uma visita á casa do Lima.

Como uma especie de summario de tudo que lá existe, os leitores poderão recorrer ao annuncio inserto na ultima pagina do *Diario*.

Accidente—Ante-hontem o trem que partio desta cidade, ás 7 e meia hora da noute ao chegar quasi a estação do Carmo em Olinda, succedeu saltar fóra do trilho a machina e um dos wagons, ficando aquella atravessada sobre a linha.

O facto deu-se em virtude de malfeitores terem aberto uma das agulhas que dá passagem para o desvio, resultando entrar a machina em uma linha e os wagons em outro.

Nada aconteceu aos passageiros, alem do natural susto e o atropello produzido na occasião.

Não houve interrupção dos trens, apenas pequena demora no horario.

O Sr. Bento Magalhães tomou promptas providencias, ficando logo desempedida a linha.

Festa do Senhor do Bom-Fim—Com toda pompa e brilhantismo, amanhã ás 7 horas da noite, será hasteada a bandeira da tradicional festa do Senhor do Bom-Fim, em a sua igreja em Olinda, queimando-se, nessa occasião, um lindo fogo artificial.

No dia 25, dar-se-ha começo ao septenario, cabendo o brilhantismo do acto, desse dia, á commissão de crianças.

Tocarão, durante á tarde em coretos adredemente preparados, duas bandas de musica e terão lugar outros divertimentos.

O acto festivo do dia 26 cabe á commissão do commercio que, segundo nos consta não se tem poupado em esforços para grande realce o brilho ao acto de que acha-se encarregada.

Missa do Natal na Varzea—Neste arrabalde e na respectiva matriz haverá missa cantada á meia noite, tocando antes e depois do acto duas bandas de musica sendo uma a do Club Varzense, terminando por um lindo fogo de artificio.

Importante leilão—Na rua Joaquim Nabuco, Capunga, o agente Burlamaqui effectua hoje um importante leilão de moveis e outros objectos pertencentes ao Dr. Gaspar de Menezes.

A's 11 horas partirá um trem da praça da Republica que conduzirá os concurrentes, trem esse que tornará ao Recife depois de terminado o leilão.

Além desta commodidade haverá *lunch*.

Natal em Caxangá—Na capella de S. Francisco de Paula desse povoado, celebrar-se-ha missa do natal á meia noite.

Durante á noite haverá muitos divertimentos populares incluso um lindo bazar de prendas e tocará em coreto uma banda marcial no pateo da igreja.

O pateo achar-se-ha caprichosamente enfeitado e illuminado a giorno com todo gosto e esmero.

Terpsychore Boa Vista—A nova directoria da Sociedade R. Terpsychore Boa Vista acha-se assim constituida:

Presidente—Pacifico M. do Nascimento.
Vice-dito—Joaquim B. da Silva.
1º Secretario—José Ramos Ferreira.
2º dito—Oscar Jorge de Lacerda.
Orador—Julião Ferreira de Mello.
Thesoureiro—Bemvenuto Pedro de Lacerda.
Procurador—Isaias de Carvalho Luna.

Providencia pedida—Pessôa de todo o criterio nos veio denunciar o facto que constantemente se reproduz n'um 1º andar da Rua do Imperador, ao lado dos numeros impares, onde residem umas mulheres de má vida e que continuamente dão os mais vis escandalos que trazem naturalmente incommodados as pessoas residentes nas circumvisinhanças do predio, e sobretudo os que residem nos andares superiores.

E' conveniente, pois, e para isto tornamos publico o mesmo facto, que a autoridade competente faça chamar á ordem ditas mulheres.

Pastellaria Biset—Com a tradicional obsequiosidade que todos lhe reconhecem, o estimavel Sr. Luiz de Mello Biset, operoso gerente da *Pastellaria Biset*, enviou-nos hontem, diversos saborosos *meneliks*, nus deliciosos pasteis para o natal que vão agora ser expostos á venda no mesmo reputado estabelecimento.

Recommendamos ao publico mais esse producto da *Pastellaria Biset*, sempre prompta a bem servir á sua numerosa freguesia.

Ao amavel Sr. Mello Biset, enviamos os nossos agradecimentos pela delicada lembrança.

Novo drama—O nosso prezado collega Manoel Arão acaba de escrever um novo drama extrahido do seu lindo romance *Adultera* que tanta acceitação ... do publico.

O drama intitula-se tambem *Adultera* e está dividido em 3 actos.

Será levado a scena proximamente em beneficio da *Phenix Dramatica Beneficente* que não tem poupado esforços para que o desempenho seja magnifico.

Aproveitando as situações mais importantes do romance o drama desenvolve a mesma these em cuidadoso estylo e com rara habilidade.

O entrecho corre naturalmente, terminando em uma ultima scena commovedora e altamente sentimental, synthese da these que o trabalho litterario desenvolve.

Em Fevereiro proximo o publico terá occasião de apreciar o drama *Adultera* em scena.

Apprehensão de roubo—O delegado policial do Cabo, apprehendeu em poder do gatuno Joaquim Paulo os seguintes objectos: 49 covados de chita, um chales de lã, um palitot de cazemira de côr, uma calça preta e um collete de fustão.

Estes objectos acham-se depositados na mesma delegacia afim de serem entregues a quem for dono.

Ferimento—No dia 20 do corrente um soldado do 40 batalhão de infantaria, no povoado Torre, ferio com uma facca de ponta a João Francisco de Souza.

O offensor evadio-se.

Club Litterario de Palmares.—Reunio-se a assembléa geral dessa sociedade nos dias 14 e 19 do corrente, afim de proceder á eleição do conselho director para o exercicio de 1897.

Dr. Francisco da Costa Maia, director.
Joaquim Firmo de Oliveira, vice-dito.
Fabio Silva, 1º secretario.
Eugenio Affonso Ferreira, 2º dito.
Luiz A. de França Pereira, thesoureiro.
Dr. Manoel Henrique Wanderley, orador.

Conselheiros

Manoel Monteiro de Carvalho.
João Sabino Pereira.
Vicente Carlos Magno.
Hermelindo Alcoforado.
Samuel Rios.
Miguel Milhaço.

A posse da nova directoria se realisará no dia 2 de Janeiro vindouro.

Salão Figaro—Como de costume, os officiaes do salão Figaro enviaram-nos os seus amaveis cumprimentos de boas festas.

MULTILADO

ILEGIVEL

juntando como lembrança um lindissimo chromo com dedicatoria.

Retribuimos penhorados a gentileza, sendo-nos grato dar á estampa a carta que nos enviaram os operosos officiaes do Salão Figaro:

« Illustres Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco* —Os abaixo assignados officiaes do Salão Figaro cumprimenta-vos augurando feliz Natal e entrada do novo anno, aproveitando o ensejo para remetter-vos como lembrança de festa o mimo incluso.

Recife, 22 de Dezembro de 1897.—José Affonso. — Manoel Climaco.—Estevão de Almeida.—João Bezerra.

Festa do natal—Na noute de amanhã para depois a Estrada de Ferro de Caxangá fará expedir, além dos ordinarios, os seguintes trens:

Linha principal

Ida—11,30, 12,40, 2,5 3,15

Volta de Dous Irmãos—11,26, 12 36, 2,0 3,10.

Linha da Varzea

Ida—11.0 12.30, 1,25, 2,48

Volta da Varzea—11,15, 12,14, 1,40, 2,30.

Linha do Arrayal

Ida—11,45, 1.30, 3,22.

Volta do Monteiro—10,58, 12,37 2,23.

Barbaro Assassinato—No povoado do Angelim residia com toda sua familia o Cidadão Antonio Barbosa de Amorim homem diligente e trabalhador. Em fins do mez passado teve elle alli um grande barulho com João Velloso, ferreiro, e ex-Subdelegado da localidade por motivos intimos.

Barbosa offendido e injuriado retirou-se para esta Capital procurando a casa do seu ex-patrão Coronel Silva Lima.

Sabendo ha dias por cartas da familia que João Velloso se havia retirado para Muricy com todos d'elle inclusive a mulher de Barbosa resolveu-o a Angelim ver sua mãi e irmãos que lá estavam e voltar a procurar viver nesta Cidade.

Para tal fim conseguio um passe de ida e volta até Palmares.

No domingo saguio elle e ao passar em Glycerio ali encontrou sua mãi e uma irmã que seguio para Barra do Canhôto, e quando botava o bahú de sua mãi no carro de bagagem appareceu-lhe João Velho que cravou-lhe um punhal trasgeiramente que produziu morte instantanea.

João Velloso é homem de mao instinto foi soldado de policia e ha pouco alli no Angelim era Subdelegado, cargo de que fora demettido.

Apoz a prepertação do crime o barbaro criminoso evadiu se:

Club Musical Areiense—No dia 6 de Janeiro proximo, ás 6 horas da tarde, solemnisa esse Club, com uma sessão magna e uma *soirée*, o seu 7· anniversario.

Somos penhorados ao convite que nos foi endereçado para assistirmos ao acto.

Boletim Salesiano—D'essa revista religiosa, de edicção franceza, foi-nos enviado o numero correspondente a este mez.

Eis o respectivo summario:

Texte: Deux Maisons spéciales en France pour les Vocations tardives pag.

L'œuvre des Vocations Tardives.

Rome: Le Saint-Pére et les Filles de Marie Auxiliatrice.

E'chos de Turin: Un récent départ de Missionnaires salésiens

Les œuvres de Don Bosco hors de France—Italie—Portugal—Ile Maurice.

Nouvelles des Missionnaires de Don Bosco. Amerique du sud. Mexique (Suite et fin). Paraguay.

Grâces de Marie Auxiliatrice.

Varietes: Le quinziéme centenaire de la mort de saint Ambroise.

Bibliographie.

Nécrologie.

Tables générale et analytique du Bulletin de 1897.

Illustrations: Statue de Maria Auxiliatrice á Novare—Nanuel, grand cacique des Tobas.—Collége Mgr Lassagna.— Deux épisodes de la vie de saint Ambrosie.

O Correio da America—Recebemos o n. 6 desse grande orgão da propaganda dos interesses americanos.

A presente edicção que está interessante inserio muitos retratos de notabilidades do novo continente.

Somos muito gratos á visita do operoso collega.

Jury Federal—Ficou adiada a sessão deste tribunal para o dia 28 do corrente.

Exames primarios—No dia 18 do corrente na Escola Particular mixta á rua de Pedro Affonso, regida pela Professora Amelia L. d'Oliveira Luz tiveram logar os exames de 10 alumnos habilitados nas materias que constituem os 1·, 2·, e 3· grão de Estudos Primarios.

A's 11 horas da manhã, presente a commissão examinadora composta do Delegado Litterario presidente do acto Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, dos examinadores nomeados Professores João Landelino Dornellas Camara, Cyrillo Augusto S. Santiago e da Professora da Cadeira; tiveram começo os respectivos exames cujo resultado foi o seguinte:

1· grão

Angelina Rosa Sampaio Leal, Francisca Fernandes Ramos, Eugenia Eremita Pereira d'Oliveira, Maria das Dores Guedes de Araujo e Saturnina Ignacia das Dores e Silva, approvadas com Distincção.

Martiniano Apollonio Pereira Gonzaga, approvado Plenamente.

2· grão

Maria das Graças de Jesus, approvada com Distincção e louvor e José de Souza Massa approvado com Distincção.

3· grão

Luiza d'Oliveira Tenorio e Constantina de Souza Massa approvadas com Distincção.

Em seguida foram entregues Certificados de Passagem aos alumnos do 1· e 2· gráos e Diplomas de Estudos Primarios ás alumnas do 3· grão.

Fallaram as alumnas Luiza d'Oliveira Tenorio, Saturnina, I. das Dores e Silva, Eugenia Eremita Pereira d'Oliveira, agradecendo á commissão examinadora o resultado dos exames e alumna Olivia Soares de Almeida cumprimentando as collegas pelo resultado obtido.

Usaram tambem da palavra o presidente do acto Dr. Affonso de Barros e o Professor Phijomeno de Lima.

— No dia 16, effectuaram-se os exames da escola mixta á rua Vidal de Negreiros n. 152, regida pela professora Maria da Cunha Domingues.

Presidio o acto o respectivo delegado do ensino, professor Augusto José Mauricio Wanderley, sendo examinadores o professor Tranquillino da Cruz Ribeiro e a professora da referida escola.

Eis o resultado.

1· grão

Isabel Ferreira Motta e Maria de Athayde Marques approvadas plenamente.

2· grão

Elvira Campos Bello, approvada com distincção; Maria Valentina das Chagas plenamente.

3· grão

Antonia Januaria Fernandes Pimenta approvada com distincção e louvor; Eduardo Carlos Mublert com distincção.

— No dia 11, na escola publica municipal do sexo feminino de Catende, regida pela professora D. Maria da Conceição de Carvalho Falcão, sendo presioente o Delegado litterorio Francisco Xavier Cavalcanti Lins, examinaderes o professor estadual Francisco Lucio de Castro, e a professora da cadeira, foram submettidas a exame as alumnas Ernestina Eloy d'Almeida, Maria Clara de Carvalho, Esmeraldina do Rego Barros, Esmeralda Lopes de Oliveira e Maria Amelia Cordeiro Leite que foram approvadas com distincção, e Clotildes Maria da Conceição approvada plenamente.

No 2· grão, Eulalia Palmyra de Mello, Thereza da Costa Lins, Josepha Selecina da Silva e Rita de Costa Lins foram approvadas com distincção.

Foram feitos discursos pelas alumnas Eulalia Rita e Selecina; a alumna Thereza recitou uma linda poesia.

Instituto Benjamin Constant—Hoje ás 9 horas terão lugar os exames do Curos Commercial desse Instituto

Serviço de incineração do lixo—No corrente mez até a presente data houve o serviço de incineração representado no quadro infra:

Dia 21

Numero de carroças	41
Peso liquido em kilogrammas	15.050

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas haverá na séde deste Instituto hoje, das 10 horas ao meio dia, sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada do vitello para as pessoas que se apresentarem a este fim.

O Instituto funcciona na rua de Fernandes Vieira n. 21.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Maranhão, para Manoel Rocha. Hotel Norte Americano.

Da Parahyba, para Eugenio Santos, 30· batalhão.

De Santos, para Vicente Ferreira.

Da Fortaleza, para coronel Leoncio, Santa Thereza 9, Olinda.

—

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel Severiano das Mercês, solteiro, natural deste Estado, empregado publico, e Maria Francisca de Gusmão Lobo, solteira, natural deste Estado e residente na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Primeira publicação

Delfino Tavares dos Santos, solteiro, e Josepha Pereira da Silva, viuva, e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Theotonio Braga da Silva e Maria Amelia Stella, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 21 de Dezembro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m	26,°3	757,mm21	20,mm16	78
9 »	27,°0	758 mm57	20 mm33	77
12 »	27,°6	758 mm27	21,mm35	77
3 t.	28,°2	756,mm71	20,mm55	72
6 »	27,°4	757,mm05	20,mm02	73

Actinometro—Observações ao meio dia Ennegrecido, 53,°4 Prateado, 39,°0.

Temperatura maxima 29,°25.

Temperatura minima 25,°75.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm6 á sombra 3,mm7.

Chuva 0.mm2.

E e ESE alternados durante todo o dia.

Direcção do vento:

Velocidade média do vento por segundo 4m,63.

Nebulosidade média 0,63.

BOLETIM DO PORTO

Dia 21 de Dezmbro

O préa-mar foi ás 2 h. 45 m. da tarde, registrando a escala 2,m22 m.

O baixa-mar foi ás 9 h. 02 m. da tarde, registrando a escala 0,m22.

Dia 22 de Dezembro

O préa-mar foi ás 3 h. 19 m. da manhã, registrando a escala 2,m20.

O baixa-mar foi ás 9 h. 40 m. da manhã, registrando a escala 0m,36.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado *Elesbão Ribeiro.*

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 21 de Dezembro de 1897.

Existiam	516
Entraram	9
Sahiram	21
Existem	504
A saber:	
Nacionaes	463
Mulheres	17
Estrangeiros	24
Total	504
Arraçoados	456
Bons	428
Doentes	26
Loucos	2
Loucas	0
Total	456

Movimento da Enfermaria

Teve baixa:—Manoel Juvenal Muniz.

Passageiros — Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *S. Salvador*:

Para Maceió

Hermelinda A. Ramos, Maria A. Marques, Minervina Lima, coronel Francisco Barros Acioly Vasconcellos, sua senhora e 11 filhos, Maria Wanderley, Anna de Mello, Eugenio Fontes, Manoel Acioly, sua senhora e 1 filho, Coronel Candido de Oliveira, Firmo Lopes, José Rodrigues de Moura, Martiniano Pinto Ferreira, Maria da Conceição, Luiz de França e Manoel de Assis.

Bahia

Capitão de fragata, Sabino Azevedo Coutinho, 1 cabo e 114 praças do exercito, major Justino R. da Silveira, Dr. Manoel Lino e 1 filho, Innocencio Bastos e sua senhora, Maria Alice e 1 filho, João Ribeiro, Carlos de Carvalho, Emilio Wood e sua senhora, Alberto Wood, Agrippino Pontes, Joviniano R. da Costa, João Wood e Rodrigues Santos.

Rio de Janeiro

José Ronde, Salvador Guimerães, João B. de Mello, Idalina D. Ferreira, Orlando H. Silva, Lola Fencz, tenente José C. Carvalho, Guimarães Junior e sua senhora, alferes Alfredo Drummond, Alberto Pinto da Silva, alferes Francisco J. Monteiro Chaves Grunret, Benvenuto M. J. Santos, Manoel Evangelista Crecedo, Manoel P. Silva, 1 cabo e 19 praças do exercito, Dr. João M. Costa Junior, Dr. José Ignacio Avila, Henrique P. de Lima e 1 filha, Dr. P. Motta, Dr. Orestes de Carvalho, Isabel B. de Mello e 3 filhos.

— Sahidos para os portos do norte no vapor brasileiro *Olinda*:

Para Parahyba

José Baptista Rodrigues e sua senhora, Odorico Braz, Sergio A. de Jesus, Maria, Innocencio e Isabel, João Rosental, Philomena Augusta de Oliveira, Manoel Lopes Othon Paranaguá, Borges de Medeiros, Manoel Gomes da Silva, Ceciliano Vianna, João Coelho, Lindolpho Medeiros, Theotonillo Medeiros, Manoel Machado, Avelino Pereira.

Natal

Antonio de Paula Barbosa, 1 praça, e José Americo.

Ceará

Tenente-coronel Felippe A. Sampaio, José Nogueira, sua senhora, 1 filho e 1 criado, L. Guck, Dr. João Cruz e sua senhora, Anna Gomes da Silva e 1 filho, Manoel Fernandes e Joaquim Fontenelle.

Amarração

Felippe Azevedo.

Maranhão

Leocadia da Conceição.

Pará

Idalina Alves, Argemiro Florindo e Rosa, Maria Emilia de Souza, Abel de Souza Pontes, alferes Salustiano Alves da Silva, Augusta Ferreira de Oliveira, 2 irmãs e 4 filhos, Antonio Alves, Sebastião Gomes e 1 criado.

Manáos

Alferes Antonio do Nascimento Linhares e sua senhora.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 18 de Dezembro, no Cemiterio Publico do Santo Amaro os seguintes cadaveres:

Alfredo José de Mello, Pernambuco, 36 annos, solteiro Bôa-Vista, attestado do Dr. Octaviano de Freitas.

Maria das Dôres, Pernambuco 47 annos, Bôa-Vista, solteiro attestado do Dr Carneiro Leão.

Rosalina Maria Luiza, Pernambuco 42 annos, solteira São José, attestado do Dr. Mello Gomes.

Ignez da Luz Barbosa, Pernambuco, 55 annos, solteira, Bôa-Vista attestado do Dr. Adrião.

Um feto masculino, Pernambuco, Graça, attestado do Dr. Seve.

Maria Josephina de Souza, Pernambuco, 3 dias Recife attestado do Dr. Costa Gomes

Protaria Pereira de Andrade, Pernambuco, 47 annos solteira, Graça, attestado do Dr. Barros Sobrinho

Maria Joanna da Trindade, Pernambuco, 26 annos solteira, Hospital Pedro 2.°, attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Belmira Rodrigues de Paiva, Pernambuco, 45 annos solteira, Hospital Pedro 2°, attestado do Dr. Avila.

Vicente Ferreira da Paz, Pernambuco, 70 annos, solteira Hospital Pedro 2.°, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Isabel Caronado, Hespanha, 30 annos, Hospital Santa Agueda, attestado do Dr. Martins Costa.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 3 dias attestado do Dr. João Marques.

—Dia 19—

Antonio Manoel de Souza, Portugal 83 annos, viuvo, Graça, attestado do Dr. Mello Gomes.

José Alves Barreto, Pernambuco, 2 annos Graça, attestado do Dr. Mello Gomes.

Benta da Conceição, Pernambuco 20 annos, solteira, Hospital Pedro 2·°, attestado do Dr. Avila.

José Thimotheo dos Santos, Pernambuco, 37 annos, solteiro Hospital Pedro 2· attestado do Dr Barros Sobrinho.

José Alencar do Nascimento, Pernambuco, 30 mezes, Graça, attestado do Dr. Seve.

Catharina L. de França Bragança, Pernambuco, 6 dias São José, attestado do Dr. Mello Gomes.

— Dia 20—

Dr. Abas de Albuquerque Martins Pereira, Piauhy, 23 annos, solteiro Bôa-Vista attestado do Dr. Vieira da Cunha.

Amelia Ferreira Lobo, Pernambuco, 26 annos, viuva, Boa-Vista attestado do Dr. Lopes Pessôa.

Maria Francisca Campos, Pernambuco, 20 annos, casada, São José, attestado do Dr. Seve.

José, Pernambuco, 3 dias, Graça, attestado do Dr. Mello Gomes.

Um feto sexo feminino, Graça, testemunhas.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar, dá consultas medicas cirurgica todos os dias das 10 ás 2 horas da tarde, menos nos domingos, e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.° andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA comoratica nos clinicasde Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n.63 1· andar. Reside a rua do Peysandú Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28· 1.° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especiabdade Phamaceuticas medicamentos homeothicos e tintas, oleo, pincies etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Forçado por motivos superiores a minha vontade, vejo-me obrigado a vir pela imprensa dar uma satisfação ao publico e especialmente a quem não me conhece, relatando os factos occorridos até o meu sequestro para que não paire no espirito de quem quer que seja juizo temerario a meu respeito e mostrar ao publico que não é verdade a narrativa feita pela *Gazeta da Tarde* do dia 20 do corrente mez sob a columna—Factos Diversos—.

Na minha narrativa procurarei ser o mais claro possivel, afim de que possa o publico avaliar com precisão a minha norma de conducta e o modo de proceder para com o meio em que convivo.

Estou convencido que aquelles com quem entretenho relações de amizade e que bem me conhecem só poderão fazer-me justiça e aquelles com quem mantive e ainda mantenho transacções commerciaes só poderão dizer que sempre cumpri com os meus deveres pelo modo de proceder que sempre tive e tenho para com todos elles.

Começarei pelo facto que segundo alguem trouxe como consequencia a aggressão de que fui victima e isto farei com toda isenção de espirito só dizendo o que justamente deu-se.

Não querendo continuar á abater gado para o abastecimento desta cidade, comprei uma fazenda no municipio de Gravatá, tendo em minha companhia o meu sobrinho José Apollinario de Azevedo, a quem criei desde tenra idade e procurando dar-lhe educação conveniente, como se fosse meu filho, e sendo elle maior de idade e ainda não tendo um meio de vida certo e uma profissão, com que podesse apresentar, deilhe a quantia de quarenta e seis contos de réis (46:000) para que elle procurasse um meio de vida qualquer e podesse ter uma occupação séria; meu sobrinho que tinha e tem alguma pratica da profissão do commercio de carne verde, abraçou-a e continuando a abater gado para o abastecimento desta cidade, fazendo suas compras de gado nas feiras e outras transacções, tudo isto em seu nome individual e sem que tivesse interferencia em seus negocios, pois parte deste tempo eu e minha familia estavamos em a minha fazenda, ficando elle só aqui em a minha casa.

Durante o tempo que o meu sobrinho teve o dinheiro que dei-lhe para o seu negocio, nunca fui procurado por pessôa alguma para saber se elle fazia seus negocios autorisado por mim, se elle era meu preposto ou se eu tinha responsabilidade pelos actos que elle praticava, e isto eu provarei com muitas das pessôas que se dizem credoras delle, que são no caso vertente insuspeitas.

Assim continuou o meu sobrinho a comprar o gado para abater e fazer outras transações commerciaes pelo espaço de dous annos, sem cousa alguma saber sobre os seus negocios, até que em Setembro ou Outubro deste anno chegando de minha fazenda nesta cidade fui procurado por diversas pessoas e só nesta occasião fui sabedor que elle não achava-se bem nos seus negocios e que não podia continuar por não ter satisfeito a diversos credores os compromissos que havia contrahido; a estas pessoas que só procuraram-me nesta occasião disse-lhes que não sabia de cousa alguma sobre os negocios do meu sobrinho e que muito admirava-me que só agora procurassem-me, quando a dous annos o meu sobrinho negociava e nunca haviam-me procurado para saber o que havia; perguntei-lhes se tinha autorisado a vender gado ao meu sobrinho e se elle quando fazia suas compras mostrava alguma ordem minha ou documento que provasse ter alguma interferencia nos seus negocios, a resposta que tive foi negativa, por isto se verá que nenhuma responsabilidade cabe-me em semelhante facto.

Além destes factos que por si sós constituem provas de grande valor e que não podem ser contestadas por quem quer que seja, faço um appello ao commercio em grosso desta cidade com quem meu sobrinho fazia transacções, pagando ordens e outros negocios de sua profissão.

O publico e aquelles que não me conhecem só poderão fazer-me justiça em vista da narração do facto que acabo de fazer, e mesmo porque até esta data ainda não pratiquei acto algum que merecesse ser censurado pela sociedade em que convivo.

Cumpre-me mostrar ao publico desta cidade o modo porque fui aggredido em a minha fazenda e o farei com toda calma e sem prevenção alguma, só narrando os factos como se deram.

Na madrugada de quarta-feira, 15, para quinta-feira, 16, ás 3 horas e meia da manhã estando em a casa de minha fazenda, com um menino e mais dous homens que nesta occasião pernoitavam em casa, sendo que um destes homens é um mestre carpina que está fazendo uma obra em minha fazenda, ás 3 horas e meia dos dias já referidos, fui dispertado pelo menino que estava em casa commigo, ouvi um barulho e depois umas vozes que dizia «coronel componha a casa que o delegado de Gravatá com a força está aqui» ao que respondi «Caetano espera que já vou», por isto se poderá avaliar as relações de amizade que ha entre nós, e dirigi-me para abrir a porta quando ouço a detonação de um tiro que por um acaso não me attingio o projectil, aberta a porta apresentou-se o individuo Francisco Leite e um tal Moysés acompanhados por diversos individuos em numero de 8 ao todo, bem armados e bem municiados; nesta occasião Francisco Leite pedio-me para entrar o que accedi, dizendo-lhe que só elle e mais ninguem o que elle disse-me que sim, momentos depois vejo a minha casa invadida por seus companheiros e eu cercado por elles, entendi que elles para conseguirem seu intento forçaram a porta de baixo: quando assim achava-me Francisco Leite pedio-me que fosse com elle até o Gravatá, o que accedi, dizendo-lhe que só iria quando dia clareasse o que elle não fez relutancia alguma, dizendo que sim, preparei-me e quando estava prompto para montar a cavallo e seguir para o Gravatá disse o individuo Francisco Leite que não iria mais para o Gravatá e sim para o alto sertão, em vista disto resisti até ás 7 horas e meia da manhã do dia 16; vendo que não tinha mais recurso montei-me a cavallo sob a pressão das pontas dos punhaes, que só deixei de ser victima pela intervenção de dous dos homens que acompanhavam o individuo Francisco Leite, e assim segui escoltado no meio dos cangaceiros que redobravam em ameaças de morte, andando dia e noute por lugares por mim desconhecidos até que no dia 19 á noute fizeram pousada em uma palhoça junta a uma grande serra e que só mais tarde soube que este lugar distava da villa de Bello Jardim legua e meia.

Na mesma noite de 19 momentos depois de termos chegados ao lugar que já referi, fui chamado pelo individuo Moysés para conversar com elle só, nesta occasião disse-me elle que queria que eu lhe desse algum dinheiro e que eu acceitasse lettras com prazos para pagar, o que accedi em vista da pressão que estava soffrendo e ainda pedindo-me elle que telegraphasse ao Dr. Governador para retirar força se já houvesse o que tudo tinha já preparado para fazer, quando appareceu um portador vindo de Bello Jardim á mandado de João Leite irmão de Francisco Leite, dizendo que na Villa achava-se uma commissão de amigos meus com muito dinheiro que vinham resgatar a liberdade pelo preço que elles exigissem, em vista disto o individuo Moysés disse-me que não queria mais o negocio que tinha me fallado, só no Domingo ás 3 horas da tarde depois que João Leite fez o negocio com o meu amigo Feliciano de Azevedo Gomes e que o dinheiro ficou depositado em mão do Prefeito Pedro Firmino de Medeiros, (como prova com o recibo abaixo) foi que consentiram fazer viagem, sendo sempre acompanhado pelos mesmos individuos, quando chegamos a certa distancia vieram ao meu encontro o delegado o prefeito e um sargento, apezar disto o grupo de cangaceiros acompanhou-me até a villa, apezar de ter por diversas vezes chamado á attenção do delegado e do prefeito que a cousa alguma attenderam.

Eis a copia do recibo que passou o prefeito cujo original conservo em meu poder:

"Recebi do Coronel Luduvico Gomes da Silva por ordem e conta de José Apolinario de Azevedo a quantia de doze contos duzentos e quarenta e sete mil róis..... (12:247$000) por saldo de gado que lhe vendeu o Sr. Francisco Leite Nogueira da Paz. Bello Jardim, 20 de Dezembro de 1897.—*Pedro Firmino de Medeiros.*"

Em vista de todos os factos onde evidencia-se que o unico movel do tão monstruoso attentado foi o roubo, só tenho o recurso de esperar das autoridades superiores deste Estado que procurem dar um correctivo a estes individuos, fazendo punil-os como é de justiça.

Recife 22 de Dezembro de 1897.

Luduvico Gomes da Silva

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto seu consultorio medico na rua Barão da Victoria n. 45 1.° andar, onde attenderá os seus amigos, e clientes de uma hora ás tres da tarde.

Testamento de Manoel Soares Figueiredo

Antonio Joaquim da Costa, testamenteiro de Manoel Soares de Figueiredo, vem pelo presente avisar a todos os afilhados do dito finado apresentarem suas certidões de baptismo dentro do prazo de 30 dias a contar desta data em diante afim de serem attendidos no inventario do dito finado.

Recife, 22 de Dezembro de 1897.

Antonio Joaquim da Costa.

O purgativo que convém particularmente aos fumantes, pois sua acção suave conserva o estomago sempre desembaraçado, evitando as vertigens, dôres de cabeça, inflammações da garganta, fendas da lingua, falta de appetite, etc. que produz o uso continuado do fumo, é a *Fruta Julien*. confeito vegetal que as pessoas mais difficeis tomam com prazer, e que offerece a vantagem de em nada estorvar as occupações ordinarias.

Antonio Fernandes de Azevedo

Hippa • Hippa

A velha regencia dos vossos amigos e admiradores, seguindo o exemplo antigo dos romanos, vos cumprimenta e felicita pela data gloriosa dos vossos annos, o de ordem do seu velho e adorado regente assistirá de grande uniforme as pomposas festas realisadas em homenagem ao vosso anniversario natalicio hoje 23 de Dezembro.

Desde já vos avisamos,
Para não haver sorpreza;...
Que queremos a cervejinha
E de vós toda a franqueza.

A Regencia.

Engenho central de Tiúma

Tendo o Sr. gerente da Fabrica Central de Tiúma mandado lavrar escriptura no livro de notas do tabellião Lagos, de S Lourenço, para novos contractos de fornecimento de cannas, fazendo profundas alterações nos clausulas principaes dos contractos anteriores, que sempre regularam o fornecimento de cannas, sem que tivesse previamente combinado nem consultado aos actuaes fornecedores sobre a aceitação das novas bases estabelecidas, convida-se aos mesmos fornecedores a reunirem-se no dia 28 do corrente mez de Desembro, ás 11 horas da manhã, no 1° andar da casa n. 17 da rua do Vigario, afim de resolverem o conveniente.

José Francisco d'Albuquerque Pimentel

1.° ANNIVERSARIO

Lupicina da Silveira Pimentel e seus filhos, Joaquim dos Santos Pimentel, sua mulher e filhos, João d'Albuquerque Barros Pimentel, Joaquim d'Albuquerque Barros Pimentel, sua mulher e filhos, Manoel Pedro d'Albuquerque Pimentel e sua mulher, o Antonio d'Albuquerque Barros Pimentel, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que, por alma de seu nunca esquecido esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio José Francisco d'Albuquerque Pimentel, mandam resa na egreja do Corpo Santo, d'esta cidade, cathedral em Olinda, e matriz do Divino Espirito-Santo de Pau d'Alho, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 24 do corrente, primeiro anniversario de seu prematuro passamento; e desde já se antecipam summamento agradecidos.

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a farça de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Companhia Fabrica de Estopa

Os abaixo assignados, directores presidente e thesoureiro d'esta Companhia, já tendo sido publicada no *Jornal do Recife* de 5 do corrente a acta da ultima reunião da Assembléa Geral, na qual foi eleita a nova Directoria, avisam a todas as pessoas, que tem transacções com a mesma Companhia, que o unico cobrador autorisado para receber as contas é o Sr. Paulino Antunes, podendo tambem ditas contas ser pagas no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.° andar.

O annuncio que tem sido feito pelo ex-director-thesoureiro, Sr. E. A. M. Fenton, não tem absolutamente razão de ser, tanto mais quanto a nova Directoria já assumio o exercicio de seus cargos e foi reconhecida, como se vê pela publicação da citada acta, devidamente, assignada pelos accionistas que compareceram e que constitue a maioria legal.

Em todo caso os abaixo assignados protestam contra o irregular procedimento do referido ex-director e dos ex-fiscaes que têm assignado dito annuncio, aliás só prejudicial aos interesses da Companhia, arrogando-se para isso qualidades que não mais têm, qual a do director-thesoureiro e fiscaes da Companhia, e protestam tambem usar dos meios legaes, para fazer cessar o abuso que tem sido commettido.

Faz-se a presente publicação para conhecimento dos interessados.

Recife, 12 de Novembro de 1897.

Geo C. Gatis,
Director presidente.
Villiam M. Webster,
Thesoureiro.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.° andar. Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.° andar.

Telephone 365

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga de Rosarion. 24 A, 1.° andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordian. 17.

Chamados por escripto.

Medico

DR. RODOLPHO GALVAO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).

RESIDE Á—Rua Visconde de Goyanna Estancia.

Empreza Telephonica Bourgard

Ao publico e aos senhores assignantes

Aviso aos senhores assignantes desta Empreza de que o cobrador de D. Anna Rosalina Moreira Gama não póde receber assignatura alguma, pois que não é mais gerente da Empreza desde o dia 18 do corrente; sendo, portanto, nullo qualquer pagamento a ella feito.

Sou forçado a fazer esta publicação, porque me consta que o dito cobrador continúa no exercicio de suas funcções, quando não mais o póde fazer e deve prestar contas do que tem recebido.

Recife, 21 de Dezembro de 1897.

Antonio do Carmo Almeida
Gerente.

Eu era assim

I

Cambaleando cá e lá,
Sem poder suster-me em pé,
Por mais de um anno assim vivi.
Mirrado, esguio, qual cipó,
De carne e pelle quasi nú!
Sentia o peito secco já
E nem falar podia ate,
Sentindo dór aguda ahi!
Meu todo mettia dó...
Minha barriga era um angú,
Ai de mim,
Eu era assim

II

Cór amarella de cajá,
Pello asquerosa de sapé,
Beiços da cór do sapoti,
Ao ver da morte perto a enxó
Fiquei deveras jururú!
Muitos xaropes que ahi ha,
Que dizem ser bons *como qué*,
Usei e quasi que morri!
Ai! Quasi. . quasi *gorogotó*.
Ia direito p'ra o Cajú.
Pobre de mim·
Quasi cheguei a ser assim.

III

Embranqueci como um cará;
Cabello de caxinguelé..
Quantos horrores eu soffri!
Tinha no peito um bodegó
De catharreira—um carurú!
Mas hoje emfim s'tou salvo já
(E no que digo tenham fé),
Com o *alcatrão e jataly*,
De que gastei um vidro só.
Gozo saúde muito *assú!*
Até que emfim,
Eu consegui ficar assim.

Rappe...

O Dr. Francisco Canella da avenida Ruy Barbosa curou sua Exma. esposa de bronchite chronica com o alcatrão e jataty—Prado.

Eu era assim

PARANA'—CORITIBA

Jatahy, em casa de André & Carriel

Fabrica Caxias

AVISO

Levamos ao conhecimento de nossos freguezes e amigos que d'esta data em diante somos forçados a elevar de 2$000 o preço de cada milheiro de cigarro de nosso fabrico, scientificando que n'este augmento não se acha incluida a importancia do imposto, que será facturada com o respectivo augmento para, desconto.

Outro sim declaramos que se acham fixadas os seguintes descontos:

Até	5 milheiros		1[illegible]
De 6	»	á 29	1[illegible]
De 30	»	á 49	1[illegible]
De 50	»	á 99	1[illegible]
De 100	»	para cima	1[illegible]

Recife, 8 de Dezembro de 97.

Azevedo & C.

Fabrica Lafayette

AVISO

Levamos ao conhecimento de nossos freguezes e amigos que d'esta data em diante, somos forçados a elevar de 2$000 o preço de cada milheiro de cigarros de nosso fabrico, scientificando que n'este augmento não se acha incluida a importancia do imposto, que será facturada com o respectivo augmento para desconto.

Outro sim, declaramos que se acham fixados os seguintes descontos:

Até	5 milheiros		1[illegible]
De 6	»	á 29	1[illegible]
De 30	»	á 49	1[illegible]
De 50	»	á 99	1[illegible]
De 100	»	para cima	1[illegible]

Recife, 8 de Dezembro de 97.

Moreira & C.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do estomago, *figado e intestinos*, tambem nas *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.° andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Porto

20 de Abril—Tenho empregado com muito bom resultado na minha clinica a Emulsão de oleo de figado de bacalhâu dos Srs. Scott e Bowne, especialmente na escrofula e na tysica, infelizmente tão frequentes entre nós. • Manoel de Souza Avides, medico pela faculdade do Rio de Janeiro e pela Eschola do Porto.

83.

Peptonoides

Damos abaixo uma narração traduzida do jornal *Star* da cidade de Washington. Estados Unidos, por consideral-a de interesse para nossos leitores.

A Senhora E. A. Meeker, diz o mencionado jornal, mora no n. 207 rua Terceira, n'esta cidade.

Falando recentemente com um dos nossos *reporters*, se expressou aquella senhora como segue-se:

« Durante muitos annos soffri rheumatismo muscular em sua peior forma, além do que estive doente do estomago de modo tal que durante longo tempo me alimentei com peptonoides.

O rheumatismo começou na espadua e não só estendeu-se ao braço esquerdo, paralysando-o quasi completamente desde o hombro até o cotovello, senão que atacou tambem as cadeiras e pernas com tal vehemencia que era-me impossivel sahir á rua sem ajuda de outra pessôa.

Fui tratada por quatro medicos differentes allopathas e homeopathas— e houve occasiões que me cobriram quasi todo o corpo com emplastros.

Durante todo esse tempo minhas amigas e mesmo meu marido me incitavam para que tomasse, como ensaio, Pilulas Rosadas do Dr. Williams, mas a isso recusava-me sempre.

Faz cêrca de 2 annos e meio, meu ultimo medico assistente disse-me que não havia necessidade de que elle continuasse a visitar-me, pois que minha enfermidade era rheumatismo muscular que geralmente acompanhava até a velhice do paciente e era incuravel.

Dar-lhe-hei,—disse-me o medico— ferro para o sangue e, quando a senhora concluir a receita, renove-a.

Si sentir-se muito peor, a senhora mande chamar-me, mas não virei a não ser que a senhora insista •

Bem póde V. imaginar quanto isto me desanimou.

Meu filho comprou um apparelho electrico que usei sem resultado algum.

Em seguida visitei a um medico massagista que me poz muito peor e, por fim, á instancias de minha familia, resolvi tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, durante um mez a titulo de ensaio.

Recordo bem o dia em que comecei a tomal-as isto é 7 de Agosto, por ser o dia em que principiaram as sessões extraordinarias do Congresso.

Devo fazer constar que principiei a tomar as Pilulas sem fé alguma n'ellas e sómente para comprazer aos membros de minha familia.

Ao terminar o mez observei com grande surpresa que o estomago havia melhorado muito e que já podia tomar alimentos.

A' vista d'isto, decidi-me a continuar tomando Pilulas Rosadas do Dr. Williams durante o segundo mez mais.

Continuei o uso das pilulas segundo as instrucções e durante o segundo mez a vista começou a melhorar e já me era mais agradavel sahir á rua, ainda que necessitava comtudo de alguem para ajudar-me por causa da debilidade nas pernas.

Pouco depois notei que o rheumatismo ia desapparecendo e por fim a enfermidade desapparecendo completamente.

A enfermidade havia reduzido meu peso de 140 a 112 libras: mas as Pilulas Rosadas do Dr. Williams durante um mez elevaram-n'o a 138 libras.

Essa ha sido minha experiencia com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, e posso assegurar-lhe que estou muito agradecida aos fabricantes por haverem dado ao publico um tão maravilhoso medicamento.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos.

São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dóres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dór de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias d'este paiz vendem as Pillulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine & C de Schenectady New-York, e será informado onde compral as.

A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que se encontrem.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O **BLENOL** é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; É superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A **Leucorrheia** (flores brancas), a **Metrite chronica** (inflammação do utero), a **Vaginite**, o **Catarrho da bexiga**, a **Enterite** (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do **BLENOL**.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO.

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgpações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

Dr *O* Seculo de Lisboa.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—Rua Marquez de Olinda—24
Recife

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além dio, curass golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda 24

INDICAÇAO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem felicidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DE-MOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
24—Rua do Marquez de Olinda—24
RECIFE

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 42

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da Illma Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do mundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais, uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é dé um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de darto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 22 de Dezembro de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d/v. 7 1/8 d/s por 1$000 do banco.

Acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe do valor de 200$000 á 180$000, com dividendos.

Idem, Seguros Amphitrite do valor realizado de 200$000 á 216$000, com dividendos.

25 Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe e sob proposta, 20 Acções da Companhia Seguros Amphitrite.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.

O secretario,
Eduardo Dubeux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/8 sobre Londres a 90 d/v, havendo oscillações entre este algarismo e o de 7 3/32, realisando-se transações diminutas.

Em letras particulares não constou negocio.

Rio: abriram a 7 3/32 e 7 1/8.

Cotações de generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$000 a 6$600
Crystal novo	5$700 a 6$100
Brancos	6$000 a 6$500
Somenos	4$500 a 4$600
Mascavado	3$400 a 3$600
Brutos	3$200 a 3$400
Retames	2$700 a 2$900

AGUARDENTE

Por canada 860.

ALCOOL

Por canada, de 1$800 a 2$000.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 135$000 vendas

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 240$000.

ALGODAO

Não constou negocio.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... $475 o kilo, vendas e refugo a 992 o kilo. Verdes a 800 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 14$000 a 24$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 21 DE DEZEMBRO DE 1897

Albino Amorim & C.—Sete caixas com tecidos de algodão.

Fuerstemberg, Lemos & C.—Uma caixa com peças de machinismos.

A. Raposo & Moraes.—Duas caixas com laminas de estanho e verde composto.

Loureiro, Maia & C.—Uma caixa com setinetas de algodão.

Guimarães Braga & C.—Duas caixas com sabão medicinal e cinco caixas com azeite de oliveira.

F. K. C. Tavor.—Uma caixa com livros impressos.

Candido Silva.—Vinte caixas com phosphoros.

Azevedo & C.—Treze caixas com papel cartão.

U. Cleve.—Dous volumes com diversas amostras.

Lopes Alheiro & C.—Sete caixas com manteiga de vacca.

Guedes de Araujo Filho.— Dez caixas com leite em conserva.

Alves de Britto & C.—Vinte barris com vinho commum.

A. Vieira & C.—Duas caixas com brim de linho.

Narciso Maia & C.—Uma caixa com brim de linho.

Almeida Gomes.—Uma caixa com cabides de madeira.

Maia e Silva & C.—Dez fardos com trapos de algodão.

João Manta.—Tres caixas com objectos chimicos.

Francisco Joaquim Ribeiro.—Dez barris com vinho commum e cinco caixas com castanhas verdes.

Paiva Oliveira & C.—Duas caixas com tecidos de borracha e brabante de linho.

João Fonte.—Uma caixa com obras de ferro.

Caetano Carneiro.—Treze barris com vinho commum e um barril com vinagre.

F. C. do M. Cardoso.—Uma caixa com queijos e presuntos.

Francisco Gurgel & Irmão.—Uma caixa com casimira de lã.

Faria Sobrinho & C.—Cinco caixas com cartazes impressos.

Muller & C.—Tres caixas com brim de algodão.

Oliveira & Pinto.—Uma caixa com chapas de zinco.

Benito, Souza & Ramos.—Cento e cincoenta caixas com batatas.

Victorino Silva & C.—Tres pipas com vinho commum.

Rodrigues Lima & C.—Treze caixas com tecidos de linho e de algodão.

Affonso Maia & C.—Duas caixas com chitas.

Andrade Maia & C.—Sete caixas com chitas.

J. A. da Motta Guimarães.—Uma caixa com diversos artigos.

Raphael Dias & C.—Uma caixa com chapéos e gorros.

Santos da Figueira & C.—Doze pipas e trinta barris com vinho commum e cincoenta barris com peixes salgados.

João Leite.—Uma caixa com cadeiras de madeira ordinaria.

Brandão & C.—Duas caixas com obras de ferro.

Meili Diethelm & C.—Doze caixas com tecidos de algodão.

E. Kauffmann.—Dez caixas com licôres.

Adelpho de Castro e Silva.—Duas caixas com chapéos e bonets.

Pedro de Souza Oliveira.—Cincoenta saccos com feijão.

Agostinho Santos & C.—Dous fardos com madapolão.

Raphael Dias & C.—Tres caixas com chapéos e enfeites para chapéos.

A. A. de Souza Aguiar.—Cinco barris com vinho commum.

Companhia Manufactora de Phosphoros.—Cinco barricas com oxido de zinco, duas caixas com phosphoros e uma barrica com gomma arabica.

Julia Diederlein.—Tres caixas com meias de algodão e diversas mercadorias.

Manoel da Silva Carvalho.—Sete fardos com papelão.

Amorim, Fernandes & C.—Oito caixas com fructas seccas.

J. Rufino Fonseca & C.—Uma caixa com perfumarias.

Miranda & Souza.—Tres volumes com ferragens, dez barris com oleo de linhaça e vinte e cinco barricas com enxofre.

Figueiredo Costa & C.—Cincoenta caixas com batatas e trinta e cinco caixas com manteiga de vacca.

Baptista & Rodolpho.—Uma caixa com chapéos e gorros.

Olintho, Jardim & C.—Tres fardos com cobertores de algodão.

Wells Hood.—Um pacote com meias de algodão e calçados.

Antonio Rodrigues Soares.—Uma caixa com cintos de borracha.

Guedes de Araujo Filho.—Dezeseis caixas com fructas seccas.

Joaquim Gonçalves & C.—Tres caixas com tecidos de algodão.

Vianna Castro & C.—Cincoenta caixas com folhas de Flandres e uma barrica com arame de ferro.

A. J. Madeira & C.—Trinta caixas com folhas de Flandres.

A. D. Carneiro Vianna.—Tres barricas com taxas de ferro.

Fonseca Irmãos & C.—Mil e quinhentas caixas com kerosene.

Carlos Halliday & C.—Dez balanças.

Rodrigues & Machado.—Quarenta e tres canastras com alhos.

Companhia Pernambucana.—Trinta e dous volumes com diversos artigos e cento e cincoenta latas com tinta preparada.

Companhia Manufactora de Phosphoros.—Um barril com oleo.

IMPORLAÇAO

Liverpool e escala, vapor inglez *Actor*, entrado em 18 do corrente e consignado a Blackburn & C.

— Carga de Liverpool:

Acido muriatico 17 caixas a Companhia Industrial Pernambucana.

Acido sulphurico 4 caixas a mesma.

Arcos de ferro 267 feixes a Victor Neesen, 150 a P. Ferreira & C.

Argilla para porcellana 30 barricas á Companhia Industrial Pernambuca:

Arroz 100 saccos a Domingues Irmãos.

Azeitona 2 caixas aos mesmos.

Barrilha 4 tambores a Companhia Industrial Pernambucana, 25 a José Soares Seixas.

Barros de ferro 526 volumes a Albino Silva & C.

Balanças 2 caixas a A. P. da Silva.

Clorido de cal 1 barrica a Companhia Industrial Pernambucana.

Calçados 3 caixões a T. de Carvalho & C.

Chocolate 2 caixas a Dias Fernandes & C.

Cidra 30 caixas aos mesmos.

Cerveja 10 caixas aos mesmos.

Chapéos 1 caixão a A. C. & Silva.

Cimento 50 barricas a G. Braga & C.

Carvão de pedra 139 toneladas a Empreza do Gaz.

Conservas 1 caixa a Dias Fernandes & C.

Cal 65 barris a Companhia Geral de Melhoramentos.

Enxofre 25 barricas a Miranda & Souza.

Estopa 82 volumes a Fabrica de Estopa, 10 á ordem.

Ferragens 3 volumes a Ramos & Geppert, 45 a A. de Carvalho & C, 1 a Maia e Silva & C, 111 a Afonso Silva & C, 222 a A. P. da Silva & C. 15 a Miranda & Souza, 5 a A. da Silva & C, 18 a C. de Souza & C, 7 a C. Halliday & C, 5 a Vianna Castro & C. 47 a A. Silva & C, 6 a A. de Carvalho & C.

Folhas de flandres 50 caixas aos mesmos, 50 a C. de Souza & C, 70 a C. Halliday & C, 1 a Browns & C.

Farinha 70 saccos a Companhia Industrial Pernambucana.

Fogareiros 40 a J. do Azevedo & C.

Linha 60 caixas a J. M. Hood.

Leite condensado 20 caixas a Dias Fernandes & C.

Lagostas 2 caixas aos mesmos.

Louça 20 grades a Parente Vianna & C. 31 a J. de Macedo, 7 a Deodato Torres, 168 e 2 caixas a Amorim Fernandes & C.

Molho inglez 3 caixas aos mesmos.

Materiaes 197 volumes a Companhia de Caxangá. 100 a José de Macedo. 17 a Companhia Manufactora de Phosphoros, 30 a Companhia Pernambucana, 21 a Companhia de Fiação e Tecidos, 75 a Usina Caxangá 90 a Recife Drainage Company.

Machinismo 2 volumes a Companhia Industrial Pernambucana.

Mercadorias 15 volumes á ordem, 1 a J. L. de Oliveira & C. 2 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Companhia Fabrica de Vidros 1 a J. A. da Silva Santos, 2 a D. José Ferreira, 1 a A. D. Carneiro Vianna, 6 a Companhia Industrial Pernambucana, 1 a Frederico & C, 1 a F. Lauria & C, 1 a Domingos Coelho & Soares, 13 a Manoel Collaço & C, 33 a Gomes de Mattos Irmãos 3 a C. de Souza & C, 1 a J. do Azevedo, 5 a J. R. da Fonseca, 2 a Ramos & Geppert, 5 a Empreza do Gaz.

Manteiga 10 caixas a Lopes Alheiro & C.

Machinismos 1 caixa a Braz Silva & C

Oleo 2 barris a Beltrão & Costa, 30 a Guimarães Braga, 10 a Miranda & Souza.

Pás de ferro 25 feixes a A. de Carvalho & C.

Papel 1 caixa a A. de Mattos.

Presuntos 4 caixas a Dias Fernandes & C, 2 a João Fernandes de Almeida.

Pimenta 10 saccos a Domingues Irmãos.

Soda 10 barricas á ordem.

Salmão 2 caixas a Dias Fernandes & C.

Tijolos para limpar facas 30 caixas a Domingues Irmãos & C, 50 a Castro Lemos & C.

Tecidos 10 volumes á ordem, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a F. Gurgel & Irmãos, 5 a A. Lopes & C, 3 a A. Lopes & C 2 a V. Mathous & C, 3 a N. Maia & C, 4 a Amorim & C, 2 a Bernet & C, 27 a Rodrigues, Lima & C, 4 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Maia e Silva & C, 4 a N. Fonseca & C. 3 a A. Campos & Irmãos, 1 a O. Bastos & C, 2 a Domingos Coelho & Soares 5 a J. F. S. Pinto, 3 a Guerra & Fernando, 2 a A. Santos, 9 a Gonçalves Cunha & C, 1 a J. L. Teixeira, 1 a N. Maia & C, 2 a A. Lopes & C, 6 a R. Carvalho & C, 8 a Machado & Pereira, 1 C. Bandeira & C, 3 a C. Maia & C, 1 a M. & Rodrigues, 7 a A. de Brito & C, 12 á ordem, 1 a Leite Bastos & C.

Tinta 1 barrica e 1 caixa a A. de Mattos.

Tintas 10 caixas a C. Halliday & C, 4 a ordem, 50 barricas a G. Braga & C.

Taxas de ferro 6 a Bowman.

— Carga de Lisbôa:

Azeite 60 caixas a Amorim Fernandes & C.

Alpista 20 saccos a João Fernandes de Almeida & C.

Batatas 150 caixas a Silva Guimarães & C.

Carvão 10 barricas a João Fernandes de Almeida & C.

Cebolas 50 caixas á ordem, 10 a Guedes de Araujo & Filhos, 25 a Guimarães & Valente, 10 a A. de Freitas Irmãos, 150 a Silva Guimarães & C, 130 a Ferreira Rodrigues & C.

Cal 100 barricas a Lopes & Araujo.

Cominhos 19 saccos a Lopes Alheiro & C.

Centeio 2 barricas a Amorim Fernandes & C.

Castanhas 10 caixas a A. Silva & C, 2 a A. Costa & Fiuza.

Drogas 3 caixas a Guimarães Braga & C.

Figos 16 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Livros 1 caixa a Laemmert & C, 1 a Frota & C, 1 a L. A. da Silveira.

Vinagre 2 pipas e 20 barris a Figueiredo Costa & C, 2 e 15 a Amorim Fernandes & C.

Vinho 12 pipas e 30 barris a Santos da Figueira & C, 27, 70 e 4 caixas a Amorim Fernandos & C, 25 barris a Figueiredo Costa & C. 30 a Nunes Coimbra & C, 1 a M. V. & Filhos.

— Carga do Porto:

Alhos 8 canastras a Costa Cima & C, 5 a Lopes Alheiro & C, 15 a Guedes de Araujo & Filhos, 5 a Ferreira Rodrigues & C.

Azeite 2 caixas a F. J. Ribeiro, 1 a ordem.

Bagas 4 caixas a N. Pedrosa & C. 1 a ordem, 2 a J. S. Amaral & C, 3 a C. Lima & C. 6 a Guedes de Araujo & Filhos, 6 a F. Costa & C.

Castanhas 5 caixas a F. Joaquim Ribeiro, 5 a Ferreira Rodrigues & C, 5 a Lopes Alheiro & C.

Ferragens 11 volumes a Almeida Machado & C. 10 a C. Lima & C, 1 a A. de Carvalho & C.

Peneiras 1 fardo aos mesmos.

Palitos 5 caixas a N. Pedrosa & C, 6 a ordem.

Sardinhas 50 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 50 a Santos da Figueira & C.

Vinho 106 caixas a Rodrigues Lima & C. 50 e 60 barris a Guimarães & Valente, 10 a F. J. Ribeiro, 20 a Nunes Coimbra & C, 25 a L. Magalhães & C, 20 a N. Pedrosa & C, 2 á ordem, 20 a A. de Brito & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor francez Medoc, para Lisbôa, carregou:

V. Neesen, 600 saccas com 37821 kilos de algodão.

— No vapor inglez Ramon Prince, para New-York, carregaram:

P. Carneiro & C, 1350 saccos com 101250 kilos de assucar mascavado.

Julio & C., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez Magdalena, para Buenos-Ayres, carregou:

J. L. de Barros, 9000 cocos fructas.

— No lugar americano M. S. Dowleiy, para Ney-York, carregaram:

Pohlman & C., 2000 saccos com 154000 kilos de assucar mascavado.

Para o Interior

— No vapor nacional Itabira, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

Rosa Carvalho & Rios, 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

E Cardozo & C.. 100 barricas com 10500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

José F. Marques, 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.

Silva Guimarães & C., 800 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

A. Silva & C., 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C. 700 saccos com 52500 kilos de assucar branco e 350 ditos com 26250 ditos de assucar mascavado.

Para Pelotas, carregaram:

A. Fernandes & C., 250 saccos com 18750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Camocim, para Santos carregaram:

Companhia de Drogas, 50 caixas com 21[illegible] litros de vinhos medicinaes.

Manoel Franco & Irmão, 5 fardos com 1000 chapéos de palha de carnaúba.

V. da Silveira & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco e 100 ditos 6000 ditos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 6000 ditos de assucar mascavado

M. S. Maia & O., 750 saccos com 45000 kilos de assucar mascavado, 200 ditos com 12000 ditos de assucar branco e 700 ditos com 42000 ditos de feijão.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A Pinto Lapa, 10 pipas com 5500 litros de alcool e 15 ditas com 7050 litros de aguardente.

Thomaz Belrão, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

P. Ferreira & C., 30 pipas com 15900 litros de aguardente e 15 ditas com 7950 litros de alcool.

M. S. Maia & C., 100 caixas com 3600 litros de oleo de mamona.

— No vapor nacional Trindade, para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30000 ditos de assucar mascavado

— No vapor nacional S. Salvador, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Theodomiro de Barros, 249 saccos com 14370 kilos de assucar mascavado.

J. de M. Lins, 2262 saccos com 135720 kilos de assucar branco e 738 ditos com 44280 ditos de assucar mascavado.

P. Pinto & C., 20 pipas com 9600 litros de aguardente.

Para Bahia, carregaram:

Moreira & C., 1 caixa com 130 kilos de cartas para jogar.

Baltazar Menezes, 13 fardos com 5460 kilos de tecidos de algodão.

Braga & Sá, 5 caixas com calçados.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, 29 fardos com 1218 kilos de tecidos de algodão.

Ferreira Barboza & C., 2 caixas com calçados.

A. Lopes & C., 180 saccas com 16858 kilos de algodão.

Costa Campos & C., 4 caixas com calçados.

Companhia de Drogas, 10 caixas com 60 litros de vinhos medicinaes e 1 dita com 50 ditos de medicamentos.

Para Maceió, carregaram:

P. Carneiro & C., 5 caixas com 750 kilos de tecidos de algodão.

Para Victoria, carregaram:

Braga & Sá, 1 caixa com calçados.

— No vapor nacional Capibaribe, para Santos, carregou:

Joaquim G. Valente, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

Joaquim G. Valente. 200 saccas com 16707 kilos de algodão.

— No vapor nacional Olinda, para o Ceará, carregaram:

Braga & Sá, 1 caixa com calçados.

Para Amarração, carregou:

P. Carneiro, 6 caixas com 360 kilos de assucar refinado.

Para Manáos, carregaram:

E. Coimbra, 85 barricas com 5985 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 270 volumes com 17805 kilos de assucar branco.

Coelho Pinto & C., 20 caixas com 200 litros de genebra e 20 ditas com 400 ditos de cognac.

Companhia de Drogas, 1 caixa com 12 kilos de medicamentos e 2 ditas com 12 ditos de vinhos medicinaes.

A. dos Reis & C., 2 caixas com calçados.

Para o Pará, carregaram:

P Carneiro & C., 100 barricas com 7100 kilos de assucar branco.

Braga & Sá, 10 caixas com calçados.

A. J. Madeira & C., 10 caixas com 600 kilos de massa de tomate.

Companhia de Drogas, 15 caixas com 84 litros de vinhos medicinaes.

Ferreira Barboza & C., 1 caixa com calçados.

A. dos Reis & C. 2 caixas com calçados

Para Maranhão, carregaram:

A. J. Madeira & C. 16 caixas com 960 kilos de massa de tomate.

Companhia de Drogas, 1 caixa com medicamentos e 2 ditas com 100 litros de oleo de ricino.

— No hiate Deus te Guie, para Macáo, carregaram:

Ferreira Barboza & C., 2 saccos com 120 kilos de café e 1 barrica com 75 ditos de assucar branco.

P. Alves & C., 4 barricas com 430 kilos de assucar branco.

— Na barcaça Conceição Parahibano, para Parahiba, carregaram:

Guimarães Braga & C., 4 barris com 360 litros de alcool.

— Na barcaça D. Sinhá, para Natal, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 caixa com 15 kilos de cêra em velas. 1 dita com 50 ditos de massa de tomate, 5 saccos com 300 kilos de café e 2 caixas com 160 ditos de doce.

— No cuter Jaguarary, para Natal, carregaram:

Barstelman & C., 40 volumes com 2000 saccos de estopa.

A. Fernandes & C., 20 barris com 900 litros de vinhos de fructas.

J. Augusto Pereira, 100 volumes com 500 saccos de estopa.

N. Maia & C., 2 fardos com 80 kilos de tecidos de algodão.

Para Murin, carregou:

J. V Ramos, 1 caixa com calçados.

— Na barcaça Fama dos Annaes, para Maceió, carregaram:

A. Fernandes & C., 2 barricas com 240 kilos de carvão animal.

Fonseca Irmãos & C., 40 caixas com 800 kilos de sabão e 25 caixas com 200 kilos de sabonetes.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Dezembro

RENDA GERAL

Do dia 1 á 21	98[illegible]:932$[illegible]	
Idem do dia 22	58:32[illegible]$254	
		1.422:262$122

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 21	316:640$381	
Idem do dia 22	16.808$101	
		333:448$185
Total		1.755:710$607

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Dezembro de 1897.

O thesoureiro interino,
Gedeão F. de Lacerda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Dezembro

Renda do dia 1 á 21	151:784$973
Idem do dia 22	13:791$174
	165:576$147

RECIFE DRAINAGE

Mez de Dezembro

Renda do dia 1 á 21	1:614$632
Idem do dia 22	59$548
	1:674$180

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 21 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

36 bois pesando 4,316 kilos.	
650 kilos de peixe a 30 rs.	19$500
3 comp. com mariscos a 150 rs.	$450
3 ditos com camarões a 150 rs.	$450
34 columnas a 900 rs.	30$600
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$900
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinhos a 450 rs.	$450
5 carg. com gerimús a 450 rs.	2$250
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
1 carg. com [illegible] a 450 rs.	$450
6 carg. com laranjas a 450 rs.	2$700
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
2 carg. com melão a 450 rs.	$900
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
5 carg. com div. fruct. a 450 rs.	2$250
53 carg. com farinha a 300 rs.	15$900
6 carg. com milho secco a 300 rs.	1$800
4 carg. com feijão a 300 rs.	1$200
10 suinos a 1$	10$000
130 lugares a 300 rs	39$000
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
7 comp. com suineiros a 1$	7$350
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
68 comp. com fazendas a 2$	136$000
18 comp. com comidas a 1$050	18$900
30 comp. com verduras a 450 rs	13$500
112 comp. com farinha a 600 rs.	67$200
64 comp. com talhos a 3$	192$000
	606$350
Rendimento do dia 1 a 20	11.907$550
	12.513$900

Preços do dia

Carne verde de $600 a $700 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$ a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Santos—6 e 112 dias, vapor brazileiro *Trindade*, de 923 toneladas, commandante João Pereira da Silva, equipagem 32, carga varios generos: a Pereira Carneiro & C.

Santos e Rio de Janeiro—7 dias, vapor brazileiro *Santelmo*, de 980 toneladas, commandante David Tonkinson, equipagem 35, carga varios generos; a A. B. Dallas.

Observação

Não houve sahidas.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Dezembro

Medoc do sul, a 23.
Magdalena, da Europa, a 23.
Brasil, do sul, a 26.
Cittá de Genova, da Europa, a 26.
La Plata, do sul, a 25.
Patagonia, da Europa, a 26.
Castillian Prince, de New-York, a 29.
Espirito-Santo do norte, a 30.
Olbers, do sul, a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de Dezembro

Rio e Santos Camocim, 23, as 4 h.
Bordeaux e esc. Medoc, 23, as 2 h.
Rio e Santos Camocim, 23, as 4 h.
Rio e esc. Buffon, 23, as 12 h.
Buenos-Ayr. e esc. Magdalena, 23, as 12 h.
Rio e esc. Capibaribe, 24, as 4 h.
Bordeau e esc. La Plata, 26 as 2 h.
Bahia e Rio Cittá de Genova, 26, as 4 h.
Manaos e esc. Brasil, a 25 as 5 h.
Rio e esc. Espirito-Santo a 30 as 5 h.
Rio e Santos Castillian Prince, 30, as 4 h.
New-York Olbers, 30, as 2 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Barca norueguense Carsten Boe.
Barca norueguense Ford-nskold.
Barca portugueza Oliveira.

DE NEW-PORT

Escuna russa Sweiks.

DE NEW-YORK

Barca nacional Victoria.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Trindade, varios generos.
Vapor nacional Santelmo, varios generos.
Vapor nacional Itabira, varios generos.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor inglez Actor, varios generos.
Vapor inglez Norseman, fios.
Vapor inglez Buffon, varios generos
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Barca norueguense C. Wroldsen, carvão.
Barca norueguense Marion, carvão.
Barca norueguense Tremmor, carvão.
Barca norueguense Orion, carvão.
Barca Norueguense Gudrum, carvão.
Barca americana Mary C. Hale, var. gen.
Escuna nacional Johans, sal.
Lúgar nacional Alberto Cunha, var. gen.
Lúgar nacional Natal, var. generos.
Lúgar nacional Brasil, varios generos.
Lúgar portuguez Costa Lobo, carvão.
Lúgar portuguez Temerario, lastro.
Lúgar americano M. S. Dowlinvg, lastro.
Lúgar hollandez Foxhan, varios generos.
Lúgar inglez Silver Sea, vasio.
Lúgar inglez Rose Bird, bacalhão.
Lugar inglez Fanny, vasio.
Lugar inglez Sunbean, vasio
Lúgar inglez Angera, assucar.
Lúgar inglez Golden Hind, bacalhão.
Patacho nacional Jayme, xarque.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Hermanos, xarque.
Palhabote nacional Euclydes, var. gener.

MUTILADO

ILEGÍVEL

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contêm Sottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

Dr. Coelho Rodrigues

Projecto do Codigo Civil, precedido da historia documentada do mesmo e dos anteriores, 1 vol. brox. 20$000. Acha-se a venda na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Assistente examinada

=

CANDIDA FONSECA

=

Pateo do Carmo n. 18

=

Acode a qualquer chamado dentro e fóra da cidade á lugares para onde haja transporte, a qualquer hora do dia ou da noute.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

DR MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica-Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da Estação. Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a Residencia.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO. EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo por viatica, erupções de pelle, cancros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e de mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Medico
Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.

Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril., (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Dr. Nunes Coimbra

Communica aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para á rua de Fernandes Vieira n. 7, sitio onde morou o commendador Francisco Augusto Pacheco.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde qualquer hora do dia ou noute accudirá chamados, e dá consultas das 7 ás 9 horas da m

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio Telephone n. 387.

Peitoral de Cambará

Curas de affecção pulmonar

Depois de desenganada por dous medicos, uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

—

O Sr. Dr. Alexandre de Abreu Fialho curou um enteado do Sr. Vicente Simões de uma affecção pulmonar de annos, com a applicação do mesmo efficaz remedio.

—

A Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46, affectada de uma tuberculose incipiente, restabeleceu-se em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, prescripto pelo Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.

—

O Sr. Dr. Carlos Henriqson curou igualmente o commerciante Sr. Olympio Bernardes Vieira, de uma affecção pulmonar do 1.º grão com o emprego deste prodigioso medicamento.

Depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, o Sr Vasco José Pereira d'Avila curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar do 2.º grão com o uso de 25 frascos do *Peitoral de Cambará*.

—

O Sr. Pharmaceutico Francisco José Barcellos, accommettido de uma tuberculose incipiente, com o uso apenas de 6 frascos restabeleceu-se completamente.

—

A Exma. Sra. D. Honoria de Vasconcellos, filha do Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, padecendo ha muitos annos de uma affecção pulmonar, ao mesmo afamado remedio deveu a sua cura radical.

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas propriedade demulcentes, balsamicas e expectorantes é de grande proveito no tratamentos das bronchites e, nomeadamente da tysica torpida—*Dr. Pires Almeida*. (Rio de Janeiro).

O Figado

Declaro a bem da verdade, que padeci muito tempo do figado e só pude achar allivio com o uso das pilulas da Tayuyá M. Morato—propagadas por D. Carlos.

S. Paulo.—*Arthur C. da Silva.*

Vende-se em Pernambuco:

GUIMARÃES BRAGA & C.—RUA MARQUEZ D'OLINDA—60

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador, n. 77, 1. andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24. 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 79,1. andar TELEPHONE N.544

Dr. Lisbôa Coutinho

Consultorio á rua do Vigario n. 1.

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario.

EDITAES

Edital
Alfandega de Pernambuco
(Prazo de 30 dias)

Por esta Inspectoria se faz publico que no prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, irão a praça á porta desta repartição os volumes abaixo especificados, nos termos do art. 251 da N. Consolidação, si os seus donos ou consignatarios não os despacharem e retirarem dentro do referido prazo sem que lhes fique direito algum a allegar contra a mesma praça.

Armazem n. 3

Marca O H, T em cima, 1 caixa n. 35310, do vapor allemão *Taquary*, de Hamburgo, entrada em 14 de Setembro de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., peso bruto 127 kilos, com 30 kilos de molduras douradas de madeira.

Idem, 1 dita n. 35,355, idem idem idem, pesando bruto 160 kilos, com 62 kilos idem.

Idem, 1 dita n. 35,356, idem idem idem, peso bruto 123 kilos, contendo 37 kilos idem.

Idem, 1 dita n. 35,357, idem idem idem, peso bruto 173 kilos, contendo laminas de vidro com aço, de varias dimenções.

Marca M L & C. 1 caixa n. 1, entrada de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, na mesma data, peso bruto 254 kilos, contendo papel mata-borrão 186 kilos e 23 ditos de dito de copiar, consignada á ordem.

Idem, 1 dita n. 2, idem idem. peso bruto 222 kilos, contendo 94 kilos de papel pautado para escrever; 46 ditos de dito mata-borrão e 44 ditos de livros em branco para copiadores consignação idem.

Idem, 1 caixa n. 3. idem idem, peso bruto 210 kilos, contendo 37 kilos de papel pautado, 13 kilos de dito para encadernação, 54 kilos de livros em branco para copiadores, 8 kilos idem para escripturação, 1 kilo idem para notas, 3 kilos de pelles preparadas, 48 kilos de envelloppes e 2 kilos de carteiras de couro, consignação idem.

Idem, 1 dita n. 4, idem idem, peso bruto 190 kilos, contendo 94 kilos de papel pautado para escrever e 46 kilos de envelloppes, consignação idem.

Marca B F & C, contra marca H & C, n. 6823, 1 caixa entrada de Hamburgo no vapor allemão *Taquary* em 15 idem, pesando bruto 38 kilos e contendo 17 kilos de obras não classificadas de vidrilho e 7 kilos de figuras e quadros de barro para adorno, consignada a Baptista Ferreira & C.

Idem n. 6.219, 1 dita idem idem, pesando bruto 60 kilos e contendo figuras de barro para adorno, consignada aos mesmos.

Idem n. 6,220. 1 dita idem idem, pesando bruto 68 kilos e contendo 7 kilos de peças de vidro n. 1 de cores para adorno de mesa, 4 kilos de lamparinas de vidro idem 4 kilos de ditas idem de cores.

Marca J C & C n. 476, 1 caixa pesando bruto 82 kilos, da mesma procedencia, contendo 71 duzias de pares de meias de algodão, consignada á ordem, e descarregada na mesma data.

Marca B F & C, n. 46 1 caixa da mesma procedencia e descarregada em 16 idem, peso bruto 92 kilos, contendo 27 kilos de vasos para flores, de vidro n. 1, dourados, consignada a Baptista Fernandes & C.

Marca B F & C, contra marca R, n. 6,151, 1 caixa idem idem, pesando bruto 319 kilos e contendo 244 kilos de molduras de madeira dourada, consignada aos mesmos.

Alfandega, de Pernambuco em 24 de Novembro de 1897.

O inspector.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Perdambuco.—Em 17 de Dezembro de 1897.—Directoria da Justiça. —1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico, em observancia ao disposto no ar art. 25 do Reg. de 33 de Janeiro de 1893, para execução da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891. que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio do Bonito, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, para a 3.ª vara—orphãos—desta Capital, com exercicio na 1.ª—civel—, em virtude do revezamento determinado pelo art. 30. § 2.º da referida lei n. 15.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, contados da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado reg. e de accordo com o Acto e Instrucções de 13 de Agosto do mesmo anno.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Conselho Economico da Repartição da Marinha

De ordem do Sr. Capitão-Tenente Inspector deste Arsenal e Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, recebe-se propostas em cartas fechadas para o fornecimento de fazendas e de carvão de pedra Cardiff, New-Castle, Coke e proprio para forjas, a este Arsenal, suas dependencias e navios da armada nacional que estacionarem no porto deste Estado, durante o exercicio de 1898, observadas as disposições dos artigos 170 e 178 e seus paragraphos, do Regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenço e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará, e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico;

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes;

§ 3.º Exhibir, no acto de entrega da proposta, além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

Esses documentos lhe serão restituidos, antes de proceder-se a leitura das respectivas propostas;

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas estabelecimentos industriaes da Republica e terão estes e aquelles a preferencia, sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas

§ unico. Além do prazo do art. 177 os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar na Secretaria os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Dezembro de 1897.

O Secretario,

João Sabino Pereira Giraldes.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte da Companhia Ferro Carril da Boa-Viagem me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. Sr. Dr. Juiz do Commercio do Recife. — A Companhia Ferro Carril Bôa-Vagem querendo vender em leilão publico as acções dos accionistas abaixo nomeados os quaes apenas fizeram uma entrada de 20 % do capital de suas acções quando os demais já tem as suas integralisadas, vem requerer a V. S. se digne de mandar notifical-os mediante intimação judicial publicada por 10 vezes durante 30 dias em duas folhas das de maior circulação nesta cidade, como preceitua a art. 33 do Regulamento n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Estes accionistas são: Carlos Sindem, Dona Emilia Adelaide Lins de Barros Guimarães, viuva do Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, Dona Catharina Candida Carneiro de Lacerda, viuva do Dr. José Maria de Albuquerque Lacerda e Bernardino Lopes Alheiro, o primeiro possuidor de 25 acções, o segundo de 10, a terceira de 5 e o quarto de 5, todas do valor nominal de 100$000 cada uma.

Assim pede deferimento. E. R. R. (sellada), Recife, 19 de Novembro de 1897.

O advogado, Antonio Minervino de Moura Soares.

Nada mais se continha em dita petição que teve o despacho e distribuição seguinte:

Despacho

Distribuida e autoada.—Citem-se.—Recife, 20 de Novembro de 1897. — José Julião.

Distribuição.—A Brito. Oliveira.

Em virtude do despacho aqui transcripto o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo theor do qual hei por notificados os accionistas já declarados para verem depois de 30 dias contados da publicação deste, serem vendidas em leilão publico por intermedio de agente nomeado por este juizo, as respectivas acções, em numero e com as quantias realisadas e declaradas na petição, que fica transcripta, nos termos da lei e de conformidade com o requerido na mesma petição, por mim deferida.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente aos referidos accionistas, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do estado de Pernambuco, aos 25 de Novembro de 1897.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito de Ausentes n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente virem, ou delle noticia tiverem que, á requerimento do Dr. Curador Geral dos Ausentes Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, se está arrecadando o espolio do portuguez naturalisado brazileiro. Bernardo Gonçalves Maia, fallecido sem herdeiros conhecidos e são pelo presente chamados, os credores e herdeiros do mesmo finado, para no praz de trinta dias, a contar desta data, e perante este Juizo requererem e habilitarem-se em seus direitos

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente para ser publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume

Dado e passado nesta Cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de Novembro de 1897

Eu, Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrevente juramentado escrevi.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcanti, escrivão, subscrevi.

José Cavalcante de A. Uchôa.

Secretaria da Instrucção publica, 11 de Dezembro de 1897

EDITAL N 37

Praso de 60 dias

De ordem do Dr. Inspector Geral, faço saber aos professores Luiz Gonzaga de Menezes Junior e Demetrio Tavares do Espirito Santos, nomeados por acto de 10 do corrente, o primeiro para reger a cadeira de ensino primario do Bodocó em Granito e o segundo para a de Petrolina, que fica-lhes marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente edital para tivrarem seus titulos e assumirem o exercicio das cadeiras que lhes foram designadas.

O Secretario,

Pergentino S. de A. Galvão

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.—Em 17 de Dezembro de 1897.—1ª Directoria.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que, n'esta Secretaria recebem-se propostas até o dia 23 do corrente, para ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento durante o anno proximo vindouro, dos artigos constantes do edital de 30 de Julho ultimo, publicado no *Diario de Pernambuco* de 31 do mesmo mez, para o abastecimento do Almoxarifado e Pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha, visto ter sido annullada a concurrencia anterior, não só por serem excessivos os preços das suas propostas apresentadas, como por que não foram n'ellas contemplados os medicamentos e drogas necessarios a Pharmacia do mesmo estabelecimento.

O Director,

Affonso V. de Medeiros.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 26

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de trinta dias uteis improrogaveis contados de 1 de Dezembro vindouro, esta Repartição acha-se arrecadando á bocca do cofre o imposto de decima de todas as freguezias do Municipio do Recife, relativo ao 1º Semestre do exercicio de 1897 á 1898.

Recebedoria, 30 de Novembro de 1897.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 22 de Dezembro de 1897.

Ao Sr. Fiscal do 2.º districto da freguezia de S. José

De ordem do Exm. Sr. Dr. Sub-Prefeito chamo a vossa attenção para a grande quantidade de suinos e outros animaes soltos que transitam pelas ruas de vosso districto, especialmente no lugar conhecido por Viveiro do Muniz onde a prefeitura está fazendo um atterro de grande vantagem para a salubridade publica.

Trata-se de uma infracção ao Codigo de Posturas para vós bastante conhecido; por isso o Dr. Sub-Prefeito confia que tomareis de accordo com a lei, as medidas mais urgentes.

Saúde e Fraternidade.

Adolpho A. F. Taques.

Secretario interino.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife

EDITAL

De ordem do engenheiro-chefe, faz-se publico que nesta Secretaria recebem-se propostas para o fornecimento de materiaes necessarios ao serviço desta commissão, devendo os Srs. Proponentes procurar nesta Secretaria as informações e a relação dos objectos sobre que versa esta concurrencia.

Outrosim, faz-se publico que estas propostas devem ser apresentadas até o dia 23 do corrente, em carta fechada e em duplicata competentemente selladas.

Secretaria da Commissão do Melhoramento do Porto, em 22 de Dezembro de 1897.

O secretario,

Aurelio Tavares.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em de 14 Dezembro de 1897. —1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os lugares de contador e partidor, partidor e distribuidor do municipio de Belmonte.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Antonio da Silva Guimarães, juiz de direito do municipio de Belmonte, do Estado do Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de contador e partidor e partidor e distribuidor deste municipio, creados pela lei n. 504 de 29 de Maio de 1861, até hoje não providos; pelo que na fórma do Decreto d. 9420 de 28 de Abril de 1885, mandado observar pelo art. 62 da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, convido aos pretendentes á serventia vitalicia a taes officios, á apresentarem dentro do prazo de 30 dias, á contar desta data, seus requerimentos datados e assignados por si ou por legitimos procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia e certidão do exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico da capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus §§ do citado Decreto n. 9420, todos em original, podendo entretanto, na falta de certidão de baptismo ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de Belmonte, aos 26 de Novembro de 1897.

Eu Antonio Conrado de Sá, escrivão do jury, o subscrevi.

Antonio da Silva Guimarães.

E mais se não continha em dito edital do qual extrahi a presente cópia.

Belmonte, 26 de Novembro de 1897.

O escrivão,

Antonio Conrado de Sá.

Certifico que affixei o edital supra no lugar do costume.

O referido é verdade e dou fé.

Belmonte, 26 de Novembro de 1897.

O porteiro interino,

Antonio David.

DECLARAÇÕES

Exposição de bellas artes no Lyceu de Artes e Officois

Estará aberto o estabelecimento todos os dias das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e das 6 ás 9 da noite, de 21 á 23 do corrente, reabrindo-se a 8 de Janeiro vindouro.

Os concurrentes depositarão na entrada uma esportula em favor da dita exposição *ad-libitum*.

Recife, 21 de Dezembro de 1897.

O director,

Francisco Ramos.

Pernambuco Powder Factory

10.º DIVIDENDO

De ordem da Directoria, convido aos Srs. accionistas a receberem no escriptorio da Companhia, o 10º dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou sejam 7$500 por acção não integralisada e 10$050 por acção integralisada, referente ao semestre findo.

Recife, 18 Dezembro 1897.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

A Assembléa Geral Ordinaria vida administração desta Companhia convida os Srs. Accionistas a reunirem-se no sal da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer fiscal, deliberarem sobre o balanço e contas do anno findo em 30 de Junho ultimo, e bem assim elegerem a nova directoria, conselho fiscal e supplentes.

Recife, 15 de Dezembro de 1897.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Exm. Sr. Provedor convido a todos os Srs. socios a comparecerem no domingo, 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio social, para se proceder a eleição da Junta Administrativa que tem de funccionar no anno de 1898 como preceituam os nossos estatutos.

Pernambuco, 23 de Dezembro de 1897.

João V. Cruz Alfarra,
Secretario.

Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dois Irmãos

FESTA DO NATAL

Na noite de 24 e madrugada de 25 do corrente, além dos treus ordinarios, haverá os seguintes, extraordinarios:

LINHA PRINCIPAL

Ida do Recife 11.30 12.40 2.5 3.15.
Volta de Dois Irmãos 11.26 12.36 2.0 3.10.

CAXANGA' E VARZEA

Ida do Recife 11.0 12.30 1.25 2.48.
Volta da Varzea 11.15 12.14 1.40 2.30.

ARRAIAL

Ida do Recife, 11.45 1.30 3.22.
Volta do Monteiro 10.58 12.37 2.23.

Os bilhetes de assignaturas não terão valor nos trens extraordinarios.

Os bilhetes de ida e volta vendidos no dia 24, servirão para voltar em qualquer trem do dia 25.

Escriptorio da Companhia, 22 de Dezembro de 1897.

H. Fletcher,
Gerente.

Centenario da India

A commissão central da colonia portugueza em Pernambuco roga encarecidamente a todos os compatriotas das sub-commissões, desta cidade e do interior do Estado, para que procedam com a possivel presteza a arrecadação dos donativos para a subscripção que promove a colonia no Brazil para a compra de um navio de guerra que se pretende offerecer a Portugal, visto que a referida subscripção deverá ser encerrada no dia 31 do mez corrente.

As listas e as respectivas importancias devem ser remettidas ao thesoureiro da commissão central o Illm. Sr. Seraphim Ferreira Loureiro Maia á rua do Livramento n. 8.

Recife, 22 de Dezembro, 1897.

João V. C. Alfarra,
SECRETARIO.

Attenção
Empreza de Illuminação a gaz

Chama-se novamente a attenção dos Srs. consumidores de gaz, para o art. 9º do regulamento da Empreza, que prohibe pessoas que não são empregadas da Empreza, abrirem e desligarem os registros para limpar ou para outro qualquer concerto, que só podem ser abertos para limpar, etc., na fabrica, onde ha sempre officiaes habilitados e promptos para este serviço

Tendo resultado inconvenientes desse serviço feito por particulares, que continúa apesar das reclamações e do aviso inserto nas contas de consumo, avisa a Empresa aos interessados que mandará fechar a communicação de gaz a qualquer casa ou estabelecimento em que os registros se transtornarem por este motivo, ou mandarem fazer o serviço por particulares e não empregados da Empreza-

Samuel Jones,
Gerente.

The Western & Brazilian Telegraph Company Limited

Aviso

Findando a 31 de Dezembro o prazo concedido para o registro de endereços, são convidados os interessados a reformal-os.

Recife, 20 de Dezembro de 1897.

Otto Fell,
Superintendente.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0.0
Fundos accumulados £ 8.572.286,19.

POLHMANN & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios.
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Perrambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes— Agentes Delmiro Gouveia.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Bom Jesu n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1ºandar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Aandar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria a vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a Pautação vapor e encardenação.	Rua Duque de Caxias n.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas desta Companhia a comparecerem a reunião de assemblea geral extraordinaria que deve effectuar-se ao meio dia do dia 27 do corrente mez, no escriptorio da rua da Companhia Pernambucana n. 2, afim de tomarem conhecimento do projecto da reforma dos Estatutos, apresentado pela commissão nomeada para esse fim na assemblea geral ordinaria de 30 de Março proximo passado.

Recife, 17, 12, 97.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 °|. ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William M. Webster,
Gerente.

Companhia de Seguro contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo.	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company
O VAPOR
Ebro
Commandante C. S. Tindall

E' esperado da Europa até o dia 1 de Janeiro do proximo anno, seguindo apoz a indispensavel demora para Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete
Oropesa

Espera-se do Sul até o dia 18 de Janeiro e seguira depois da demora do costume para Liverpool com escala por S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

Para Lisbôa	1.ª	classe	£ 19 e £ 20
« «	2.ª	«	£ 14.10.0
« «	3.ª	«	Rs. 120.000
Para Liverpool	1.ª	«	£ 24 e £ 28
« «	2.ª	«	£ 17.10 0
« 3	3.ª	«	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico.

E' esperado do sul no dia 28 do corrente o paquete
La Plata
Commandante Lartigne

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York em 29 de Dezembro e sahirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
Castillian Prince

Para passagens trata-se com os agentes
T. D. Evans
Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magellan Line
O paquete
Orissa

Espera-se da Europa até o dia 1.º de Janeiro e seguira depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 26 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo do avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
Beberibe
Commandante Carvalho

Segue no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete Una
Commandante Sá Pereira

Segue no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Hoje quarta-feira, deve ter lugar o leilão de 6 vaccas tourinas com crias, 2 garrotas, 1 telheiro de telhas de zinco e pertences da cocheira em frente ao Hospital Pedro 2.º.

Agente Oliveira
LEILÃO

De bons predios, e todos na freguezia da Bôa-Vista
Quinta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
Antiga do Imperador

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Ausentes o á requerimento do Sr. Vice-Consul de Portugal, levará a leilão os bens pertencentes ao espolio do finado Antonio da Costa Teixeira os seguintes predios.

Uma meia agua n. 4 á rua da Intendencia com frente de azulejo, com 2 janellas, e uma porta de frente, 1 sala 2 quartos.

Uma casa terrea n. 11 á rua da Conceição com 3 portas de frente, 1 sala, e 1 quarto. quintal murado e 1 pequeno quarto.

Uma casa terrea n. 54 a rua do Rosario com 3 portas de frente, um salão, 1 sala, 1 quarto e quintal murado, com portão de ferro.

Uma casa terrea n. 56 a rua do Rosario com 3 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, quintal murado, um banheiro, com portão de ferro.

Uma casa terrea n. 30 a rua da Santa Cruz, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, com 1 quarto de apparelho.

Uma casa terrea n. 69 á rua do Visconde de Goyanna, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa quintal murado, quarto com banheiro e apprelho.

Uma casa terrea n. 103, á rua Velha, ou Ponte Velha, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e um quarto de banho.

Uma casa terrea n. 107 a mesma rua com frente de azulejo, com porta e janella 2 salas, 2 quartos, cosinha externa quintal murado e 1 quarto de banho.

Uma casa terrea n. 109 a mesma rua e com as mesmas dimensões

Uma dita n. 111 a mesma rua com as mesmas dimensões.

Uma dita n. 113 a mesma rua e com as mesmas dimensões.

Uma dita n. 80, a mesma rua com as mesmas dimensões.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa.

Leilão

De moveis, louça, vidros, crystaes espelhos, quadros e mais objectos de casa de familia.

Um bilhar com seus pertences.

Quinta-feira, 23 de Dezembro
A's 11 horas

Na casa da rua da Soledade n. 84 em que morou Dr. Nunes Coimbra.

Agente Pinto
Em continuação
Uma linda vacca tourina com cria.

Agente Pestana
Leilão

De 40 caixas com massas alimenticias e 1 dita com 200 latas de 500 grammas cada uma com ameixas.

Sexta-feira, 24 do corrente
Ao meio dia em ponto
A' PORTA DA ALFANDEGA

DIVERSOS

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

Vinho puro de Collares

Pelo vapor «Ville de Buenos-Ayres, entrado em 2 de Novembro, chegaram 40 ancoretas desse magnifico vinho, e vende-se no armazem de Pereira Faria & C., á rua do Amorim n. 66, pelo preço de 60$000 para desconto ou 54$000 liquidos

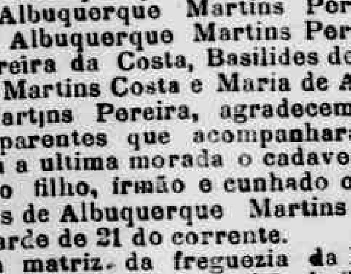
— Precisa-se de uma bôa cozinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82, A.

— Precisa-se de um cozinheiro, de um feitor que entenda de jardim e horta e de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa, rua Nova 44.

Abas de Albuquerque

O desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Zulmira de Oliveira Martins Pereira, Cezidio de Albuquerque Martins, Maria Izabel Osorio Martins Pereira, Genesio de Albuquerque Martins Pereira, Bianor de Albuquerque Martins Pereirr, Estacio de Albuquerque Martins Pereira, André Ferreira da Costa, Basilides do Albuquerque Martins Costa e Maria de Albuquerque Martins Pereira, agradecem aos amigos e parentes que acompanharam e conduziram a ultima morada o cadaver de seu inditoso filho, irmão e cunhado o bacharel Abas de Albuquerque Martins Pereira, na tarde de 21 do corrente.

Na igreja matriz da freguezia da Bôa-Vista, pelas 8 horas da manhã de 27 do corrente, será resada uma missa pela alma do mesmo bacharel para assistir a qual são convidados os amigos e parentes.



João Hircano Pedrosa

José Rodrigues de Araujo Pedrosa e suas irmãs, mandam celebrar uma missa na igreja de Nossa Senhora do Livramento, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 27 do corrente, trigesimo dia do passamento de seu querido irmão João Hircano Pedrosa, e rogam aos amigos e companheiros que foram do mesmo finado o caridoso obsequio de assistirem a este acto de religiosa lembrança; pelo que se confessarão eternamente gratos.

Comedorias e bolos

A familia residente na rua do Padre Floriano n. 25, encarrega-se de fornecer comedorias quér na sua casa, quér para as casas de quem pretender, por preço commodo e a contento. Tambem se encarrega de preparar bandejas de bolinhos e bolos para casamentos, bailes e baptisados, tudo com a maior perfeição possivel e á preços baratos.

GRANDE LIQUIDAÇAO
Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °|., a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 509 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ a 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivs, carros, etc. etc.

Fornecem as abricas allemães

ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas: ar assú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomila, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça ricante

Liquidação para acabar
ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1
DEFRONTE DO ARCO DE SANTO. ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todas as côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á 16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas para homem de 100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhos de 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000 rs o covado!
Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE Sto ANTONIO
Rua do Crespo n. 1

Segundo a Opinião dos Professores

BOUCHARDAT	GUBLER	TROUSSEAU	CHARCOT
Tr. Pharm., pag. 300	Comm. do Codex, pag. 813	Therapeutica, pag. 214	Clinica da Salpetrière

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT
é um nevrosthenico e um sedativo poderoso
das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA — Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos, Chorés, Convulsões. Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de PIERLOT, purgativo seguro e agradavel
LANCELOT & Cº, 38, rue St-Claude, PARIS.— Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cº e em todas ph[...]

MUTILADO
ILEGIVEL

REMEDIOS
LE ROY
Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.
Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.
Purgantes Le Roy
Grãos doseados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.
Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5f - O frasco de 25, 1f50
Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY
51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam o fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finura que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Ama

Na rua do Aragão n 3 precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia.

Pão Brazil

Compra-se na rua 15 de Novembro n. 28, (antiga do Imperador).

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Bronze velho

Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem, á rua do Vigario n. 17, armazem.

Professora

Uma senhora, sufficientemente habilitada para ensinar lingua nacional, arithmetica, francez, inglez, elementos de geographia e de historia, musica, piano, e trabalhos de agulha, tendo longa pratica do ensino dessas materias no magisterio publico estadoal, offerece-se para leccional-as com real proveito e mediante modicos honorarios em algum engenho deste ou de outro Estado, ou em casa particular fóra desta capital.

Quem pretender contratal-a, digne se de deixar carta, com as iniciaes J. M. O, na loja do CYSNE, á rua da Imperatriz n. 74, indicando o logar onde deve para esse fim ser procurado.

Telhas de zinco

Usadas e em bom estado, compram-se na Camisaria do Povo, rua do Rangel n. 17.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar e fazer alguns serviços; a tratar em Santo Amaro das Salinas, rua do Lima n. 72, taverna.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —Rua Duque de Caxias—N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc, etc.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarrho, com PÓ CLÉRY.
Obtere as mais altas recomendações.
Deposito em todas as Pharmacias

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar para casa de pequena familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3, padaria.

Taverna

Vende-se uma na rua da Guia n. 42, Recife, com pouco capital; o motivo da venda é o dono estar doente.

Precisa-se

De uma criada para andar com um menino; a tratar á praça Maciel Pinheiro n. 26, 1º andar,

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Gran de vantagem

Vende-se a grande casa de venda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1· de Março n, 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

A' Sra Amalia Blum

Hotel Americano

Pede-se a esta senhora de vir á rua do Cabugá n. 1 A, Notre Dame de Paris, entender-se a respeito da importancia das compras feitas em 1895.

Recife, 28 de Outubro de 1897.

Mme. Koblet.

Vende-se

Uma importante mobilia de jacarandá á Luiz XV, em perfeito estado; á tratar á rua Barão da Victória n. 54, armazem de moveis.

Moveis

Compra-se quaesquer moveis em bôas condições, na rua do Imperador n. 39, armazem.

Arara na ponta
Na ponta só
Sò vende a dinheiro
A dinheiro só.
Com 5 0[0 de desconto.

Vende-se

A armação de amarello, envidraçada, com seus pertences. e os objectos seguintes: 2 pipas, 1 carteira de amarello, 1 cofre prova de fogo, 3 candieiros para kerosene, 3 depositos para oleo e kerosene, 1 relogio de parede. 1 balança decimal, 1 grande deposito de ferro com carritel para oleo, 1 dito para alvaiade, uma porção de azeite de carrapato e outros objectos, no Largo do Carmo n. 2, garante-se a chave ao comprador; a tratar á rua Imperial n. 227, com o proprietario.

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

50:000$000

Extração em 21 do corrente

Loteria para o Natal

1.000:000$000
EM 3 SORTEIO

Extrações em 22, 23 e 24 de Dezembro

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são prompt amente attendidos e dá-se informação.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Não confundir o
VERDADEIRO
PIPPERMINT
de GET Frères
de REVEL (França)
com os vulgares PEPPERMINT
AGENTE GERAL:
B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

FARINHA LACTEA NESTLÉ
ALIMENTO COMPLETO para as CREANÇAS
Acha-se no Brazil em todas as Pharmacias, casas importantes de Especiaria e armazens de chá. — Por Atacado: CHRISTEN, 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
NEUROSINE PRUNIER
Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,
Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.
NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS
Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.
Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA
Rachitismo. Tuberculosa ossea, Arthrite, Rheumatismos
TUBERCULOSA PULMONAR, etc.
O GLYCEROPHOSPHATO DE CAL DALLOZ
É o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

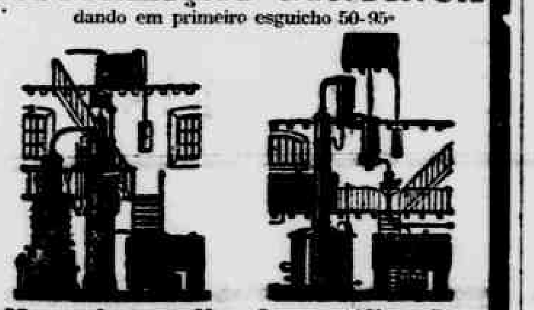
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK
Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
AVISO IMPORTANTE
de Modificação das Caixas
Para boa conservação do medicamento e para oppor obstaculo ás contrafacções, os grãos de saude irão dentro em breve em frascos de vidro com tampa de metal reproduzindo a etiqueta em 4 cores junta; esta ultima irá tambem imprimida no envolucro de papel com as outras marcas já conhecidas. — Em todas as Pharmacias.

GRANDE PREMIO Exposição Internacional, Lyão 1894.
FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. Exposição Internacional, Bordeos 1895.
NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
PELO USO DOS
DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. BENEDICTINOS
da Abbadia de Soulac
Dom MAGUELONNE, Prior
Inventado em 1373 pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado: SEGUIN, BORDEOS
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.
EXIGIR a FIRMA do PRIOR

CAPSULAS
de Quinina de Pelletier
Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra constipações, grippe, influenza, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e pa ust es, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins são tributarios d'este heroico medicamento.
UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.
Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula
Deposito em todas as Pharmacias

MOLESTIAS DA BOCA E DA GARGANTA
PASTILHAS DE PALANGIÉ
de Chlorato de Potassa e d'Alcatrão
Approvadas pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro
E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a secura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.
PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EGROT
EGROT et GRANGÉ Succres
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS
Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 50-95°



Novo Apparelho de rectificação
para produzir alcohol de 96-97°
Installação de Fabricas de Distillação
das Cannas d'Assucar, dos Melações, Grãos, etc.
ISIDORO E MARX HAAS
106, rua de Hospicio — Rio de Janeiro
Representante geral.

AVISO ÁS SENHORAS
O'APIOL dos Drs JORET e HOMOLLE
CURA
AS DÔRES, OS ATRASOS
A SUPPRESSÃO DAS REGRAS
DEPOSITO GERAL
PHcia BRIANT 150 R. RIVOLI PARIS
E EM TODAS PHcias E DROGias

NOVOS ALAMBIQUES
para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.
DEROY FILS AINÉ
CONSTRUCTOR
75, rue du Théâtre, 75
PARIS
GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. Manual do fabricante de RHUMS e Tarifa illustrada enviados franco.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarrho
com os CIGARROS CLÉRY
e os PÓS CLÉRY
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
E PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

Serralheiros

Na Fabrica Paulista precisa-se de dous bons serralheiros, a tratar na mesma.

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparado por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICA

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colhere de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, que tem com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 »	2$000
Duzia de 1/2	10$000
	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

Polvora

Da Companhia Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Telegramma funerario

O Joca Arara vem respeitosamente scientificar a todas as pessoas que tem penhores por fiança de enterros, que desta data até 31 de Dezembro do corrente anno. venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem vendidos.

Assim como previno que do 1.º de Janeiro de 1898 em diante, só faz enterros a dinheiro.

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1.º andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Escriptorio de Commissões e Consignações

Unico Concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco

Artigos para installações de gaz, agua, etc.

Campas electricas, etc.

Liquidação para acabar NA LOJA DO POVO

Os proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento tendo resolvido liquidar todas as fazendas que tem em deposito para não entrar em balanço fazem uma reducção de 50 % nos preços, e pedem aos seus numerosos freguezes para se prevenirem de fazendas boas e preços sem competencia.

Eis a lista de alguns artigos:

Brim americanos para roupa de homens e meninos a 400 rs. o covado.
Ditos de linho a 600, 800 e 1$000 o covado.
Setinetas lisas todas as cores a 400 e 500 réis.
Sobre as ondas, lindas phantasias para vestidos a 600 réis o covado.
Ricas sedas furta cores e lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Fustão de cordão, de côr a 600 réis o covado.
Bramante puro linho 2 metros de larguras a 4$000 o covado.
Lindas etamines de cores do custo de 1$500 a 700 réis o covado.
Brilhantina branca, lavrada, para vestidos de noiva a 00 réis.
Cretones verdadeiros francezes a 500 rs. o covado.
Sargelins todas côres a 400 rs o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça.
Vistuarios de Jercey para meninos a 10$000 um.
Mantilhas pretas e de cor a 2$000 uma.
Cortes de casemira ingleza, para calça a 10$000 um.
Bramante trançado 4 larguras a 2$500 o metro.
Finissimos córtes de cachemira bordadas a seda 20$000 um.
Retalhos de sedas finas por todo preço.
Meias pretas para homens a 8$000 a duzia.
Ditas de côres para homens, a 12$000 a duzia.
Crepes inglezes para cobertas a 800 réis o covado.
Merinós lisos, pretos e de côr 2 larguras pura lã, 1$000 o covado.
Ditas lavrados pura lã 2 larguras 1$200 o covado.
Espartilhos finos a 8$000 um.
Camisas brancas peito de linho a 5$500, e 6$500 uma.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia
Grande pechincha em colxas e toalhas.
Etamines brancas arrendados a 500 e 600 réis o covado.
Casemiras de côr com 2 larguras para roupa de homem 3$500 o covado.
Cobertas de cor para cama de cazal a 5$000 e 6$000, um.
Atoalhado branco lavrado para mesa a 3$000 o metro.
Dito de côr, para mesa, a 2$400 o metro.
Guardanapos de linho de cor e brancos.
Lenços, meias, ceroulas, chambres, guardapós, gravatas, camisas de meia e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para a gua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕEs para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Grande depurativo de sangue

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA EPPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido expermentado te produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS O ESOPHUBSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas nfeccionadas dos diversos virus que minam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica Franceza—22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco............ 2$500
« de uma duzia............ 26$000

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, GASTRALGIAS, NEVROSES do ESTOMAGO, DILATAÇÃO ESTOMACAL, CANCRO do ESTOMAGO.
A TRIDIGESTINE
Granulada DALLOZ
É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

MUTILADO

ILEGIVEL

ACHETEZ MOI UN CADEAU Nöel

ARMAZEM DO LIMA

FUNDADO EM 1824

NOTICIA DE ESTRONDO

EXCLUSIVAS NOVIDADES

Avisamos o Recife em geral que após um estudo bem demorado eis-nos de regresso, afim de vos annunciar que acaba de apparecer a Inalteravel Sensação da Actualidade e unicamente destinada ás familiares FESTAS DO ANNO a qual se compõe do mais distincto, bello, tentador, lindo, exquisito e mais moderno sortido de Mimos, especialisando-se o grande successo de

PARIS A BUENOS-AYRES

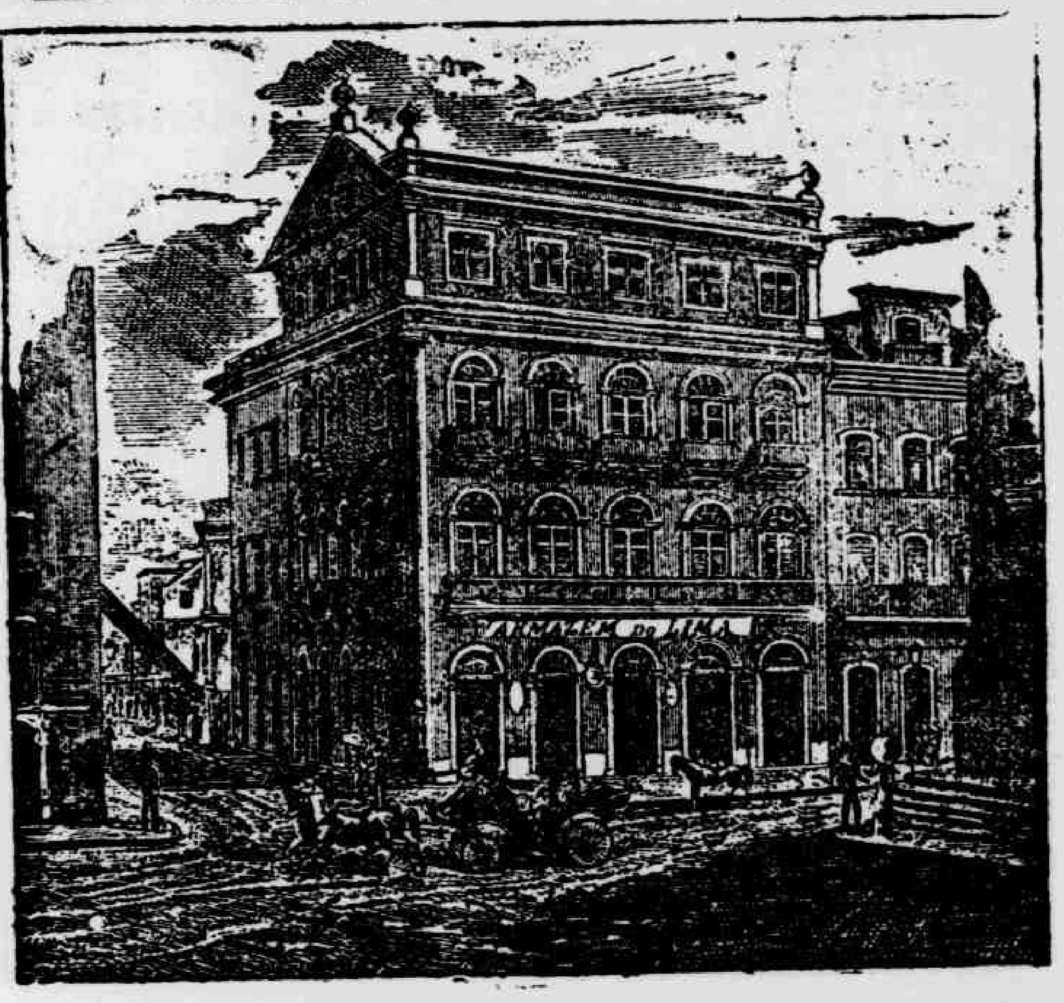
CADEAU-NÖEL

SEM IGUAL

Acquisição esplendida de Confeitos e Bonbons em galantes vasilhames de uma collecção admiravel no que primamos por sermos os unicos especialistas neste artigo.

Cakes, Currants, Plum-Puddings, Candied-Peel, Marmelada em ladrilhos, Rainha Claudia, Ameixas, Figos, Passas, Biscuits em latas de phantasia, Pêras seccas.

Marrons



JAMAIS VISTO

Tamaras, Fruits au jus, Geleia de groseille, Doces crystallisados, Açafates com licores, Vinhos finos em cêstas, Licores de phantasia, Chocolat, Caramels, English Confits, Duraznos amarillos do Rio da Prata, Queijos Roquefort, Camembert, Suisso, Londrino, Parmasan, etc.

PURO **ALCOBAÇA**

Em exposição a sensual ARVORE DO NATAL

TODA CIRCUMDADA DE RICAS SORPREZAS

Artigos da mais alta phantasia e de inteira admiração

Salames de Lyon, Fiambres, Bacon, Jams, Cervellas, Castanhas, Sirops, Champagne, Sultana raisins, Golden Syrup, Biscoutos francezes, Cognacs, Aperitivos, e tudo mais concernente a este emporio pernambucano.

O ARMAZEM DO LIMA conscio do seu absolutismo em todas estas novidades, espera de seus distinctos freguezes a nimia bondade de fazer uma visita como curiosidade, certos de que sahirão deslumbrados.

PREÇOS EXCEPCIONAES

JOSÉ FERNANDES LIMA & C.

1-RUA BARÃO DA VICTORIA-3

TELEPHONE N. 323

ARVORE DO NATAL ANNO BOM E REIS

Cerveja Bavaria de S. Paulo

A unica **cerveja nacional** que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.

GARRAFAS LEGITIMAS! PREÇO REDUZIDO!

Unico agente em Pernambuco:

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1.° andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas com a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no no empobrecimento do sangue.

Sã empregadas com o maior successo para cura da Anemia Chlorosas Pallidez, conhecidas frialdade, amarellidão a opilção e a hydropisia resultado desta molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem todos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermedo sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as creanças debeis, pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO

Botica Franceza 22 — Rua do Bom-Jesus

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

o que está vendendo por preços que admira, como sem ja

Casemiras para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor padrões inteiramente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homns e meninos.

Camisas de ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, atoalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2--RUA DO LIVRAMENTO--2

Fundicção geral

ALLAN PATERSON & C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

FOLHETIM (134)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE A CEGA

SEGUNDA PARTE

REGENERAÇAO

XIII

ESPERANÇA E VENTURA

(Continuação)

— Pois bem. Colloque-se na minha situação, imagine que soffreu tudo quanto eu soffri, que sentio mil e uma vezes o coração estal-r-lhe de amargura e de odio, emquanto a consciencia se lhe revoltava contra uma perseguição verdadeiramente feroz, e diga-me depois se, não tendo nada que o accuse, iria a mendigar o perdão por um acto que não praticou?

O Visconde não respondeu. A verdade era o que Armando dizia.

Mas, nesse caso, terá de sujeitar-se a viver sempre receioso de que voltem a prendel-o...

Armando sorrio.

— Engana-se, meu amigo. Tenho de ir ao Brazil liquidar a herança da minha Iréne... Partirei para alli após o meu casamento e aguardarei em terra estrangeira ensejo para regressar a Portugal...

E era esta, effectivamente, o seu plano, que Iréne applaudira, e que tanto bastou para que Armando ainda mais insistisse na sua execução.

Fôra o Conde quem marcara o dia para as bodas de Iréne.

Queria ser elle quem conduzisse pelo braço a joved á capella do palacio, que mandara aformosear propositadamente para aquelle acto.

Assim, imaginava o fidalgo, melhor concorria para o prompto esquecimento dos aggravos que fizera ao seu ex-feitor.

Todo o palacio estava em festa, festa intima, é verdade, mas nem por isso menos expansiva e menos sincera.

Luiz Fernando, que havia alguns dias estava no solar de Ermezinde, sentia-se orgulhoso e feliz por aquella felicidade que elle tambem auxiliara, que era, por assim dizer, obra sua.

Feliz e satisfeito.

A luta em que se empenhara e na qual lograra levar de vencida Raymundo Sanches, fizera despertar-lhe na alma todos os sentimentos de virilidade, de energia, de audacia, de que elle déra tão brilhantes provas.

Por momentos, voltara a ser aquelle famoso Gorgulho, o herós da barraca de Cosme, Joselina & C., o acobrata destemido, alma boa, em cujo peito batia o coração mais leal dos homens.

Cumprira mais uma vez a promessa que havia feito sobre a sepultura da pobre Ursula, da que fôra sua desventurada mãi.

Empregava no bem a sua ociosidade e a sua fortuna.

Eram obra sua aquellas alegrias e aquellas expansões.

Armando, grato em extremo, pedira-lhe qué fosse elle o seu padrinho de casamento; o Conde, posto em breves palavras ao facto de toda a vida daquelle homem singularmente forte, sentira-se attrahido para elle, recebêra-o carinhosamente em seus braços, prodigalisara-lhe as mais frisantes provas de amizade.

Iréne considerava-o como anjo de paz e de bondade.

Preparada a capella com largos festões de verdura, recortados por flores mimosas e perfumadas, a Condessa encaminhou-se para o quarto de Iréne.

Era ella quem queria por suas mãos vestir a joven, como mãi extremosa e devotada.

E assim fez.

Era prenda sua o vestido do noivado.

Mas não era somente o casamento de Iréne o motivo de todas aquellas festas.

Antes de casar, Iréne fôra mãi, e a criança nascida em tão estranhas condições não estava ainda baptisada.

Á hora combinada, entrou no solar o parocho da freguezia, amigo velho do Conde de Ermezinde, que não dispensava a honra de casar os noivos.

Momentos depois, Iréne conduzida pelo braço do Conde de Ermezinde, trajando graciosa *toilette* de seda preta, dava entrada no templo, fortemente illuminado por enorme profusão de velas; seguia-a a Condessa pelo braço de Armando, e após estes, Luiz Fernando e o Visconde.

Fechava o cortejo a criadagem do solar, os encarregados da lavoura com os seus fatos de gala e os seus collarinhos muito brancos.

Adriana era conduzida por Martha a dedicada serva de Olga, que Iréne tomara ao seu serviço, garantindo-lhe futuro tranquillo e despreoccupado.

Queria remuneral-a assim da dedicação com que ella tratara a pobre céga, a misera mendiga, levantada da vasa das ruas pela mão carinhosa e beneficente de Carmelita.

O parocho entrou no templo, devidamente acolytado.

Recebeu entre as suas as mãos dos nubentes e proferio as palavras do estylo.

Iréne empallideceu nesse momento.

A ventura era tanta, que parecia que a asphyxiava.

No emtanto, olhou para Armando e sorrio.

Ah! de certo não era aquella ceremonia que concorria para que mais completamente a sua alma se désse ao homem escolhido pelo seu coração! Desde muito que ella era a sua esposa, e não seria facil encontrar quem a acompanhasse nos extremos de dedicação de que tantas provas déra sempre.

Realisado o casamento, procedeu-se ao baptismo de Adriana.

A criança foi conduzida á pia baptismal pelos Condes de Ermezinde.

Quizeram ser os seus padrinhos, como tinham sido até aquelle dia os seus extremosos protectores.

O Conde não podia passar sem a criança.

Elle proprio entrara na segunda infancia da vida, e era com jubilo immenso que a sentava sobre os joelhos e lhe soffria as diabruras infantis, quando Adriana lhe puxava as longas barbas brancas que revestiam o peito.

De tarde, Adriana approximou-se de Iréne e apresentou-lhe um pequeno volume que levava nas mãos.

— Foi o Guilherme que m'o deu!... exclamou ella alegremente.

Guilherme era o Visconde, que não se magoava com as liberdades da pequenita.

Aberto o embrulho, que estava atado com uma fita côr de rosa, Iréne encontrou dentre delle, averbados em nome da criança, uns titulos de renda vitalicia.

Era o capital e os juros daquella divida, contrahida pelo Visconde, no dia em que Iréne sahira do palacio.

Junto estava um bilhete em que o Visconde escrevêra estas palavras:

« Não é o perdão de tua mãi que quero comprar, mas a certeza de que ella esquecendo a minha falta e a minha ingratidão, me restitua a amizade de irmã de outros tempos... »

Iréne correu para o Visconde e abraçou-o effusivamente.

— Creia, meu querido irmão, que nunca me tinha recordado desse facto... Fiz por si, o que sem duvida teria feito por mim!

Na noite desse dia, parte do jardim estava caprichosamente illuminada, e por elle transitava uma multidão de camponezes, dançando e cantando alegremente, naquella vivas alegria e naquella encantadora ingenuidade, tão natural no campo.

A lua tambem quizera dar o seu contingente para a festa. Brilhava soberanamente no céo, espalhando sobre a terra uma luz vaga, diffusa, deslumbrante, trançando as *silhouettes* do arvoredo e arrancando scintillações prateadas das aguas do Alva, que continuava o seu eterno giro, murmurando fracos queixumes de encontro ás penedias e fraguedos das suas aridas margens.

Iréne, pelo braço de seu marido, transpoz os jardins e foi sepultar-se no fundo da matta espessa que se destacava a certa distancia.

Armando, dominado pela paixão, enamorado mais do que nunca pela belleza da esposa, passou-lhe o braço em torno da cintura, apertou-a ao peito em um enleio de ternura, beijou-a com extremo amor, e perguntou-lhe:

— Iréne! Meu amor! És feliz?

Ella olhou-o por alguns momentos, beijou-o tambem, e respondeu com a voz tremula pela commoção:

— Tão feliz, meu querido Armando, que se para obter de novo um dia como o de hoje, fosse mister perder de novo a luz dos olhos, viver na indigencia, soffrer todos os horrores por que passei, de bom grado a tudo me sujeitaria, para de novo e mais uma vez te provar que foi inteira, completa, dedicadamente que dei a minha alma!

FIM.

Typ. do *Diario*.

MUTILADO

ILEGIVEL